



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS **Anta (Espinho)** TAXA PAGA

Av. a 8, n. a 456 - 1. a - Sala R APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11 Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO 🗆 Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS 🗆 Semanário 🗆 Ano 74 🗖 Número 3829 🗖 Quinta-Feira, 18/Agosto/2005 🗖 Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Operação "Tá-se bem" com a participação da Polícia de Espinho

Detidos sete presumíveis traficantes e apreendidas 12 400 doses de droga

página 4

Para a saúde pública, na Rua da Nave Polivalente



Na feira semanal

Apreendidos mais de 750 pares de meias

página 5

Brincadeira de quem nada tem de útil para fazer!

Falso alarme de incêndio

página 5

Para os boletins de voto das eleições autárquicas e para a II Divisão de futebol com o Sp. Espinho na Série B

Sorteios

páginas 11, 14 e 15

Famílias de acolhimento da Intercultura - AFS Portugal

Abrir as portas ao mundo!

Abrir o coração e as portas de casa a um estranho não é fácil, viver vários meses numa casa e num país que não é o nosso também não, mas ambas as experiências podem ser extremamente enriquecedoras, como o comprovam os milhares de iovens e famílias de acolhimento que participam anualmente no programa de intercâmbio da Intercultura – AFS Portugal, entre eles,

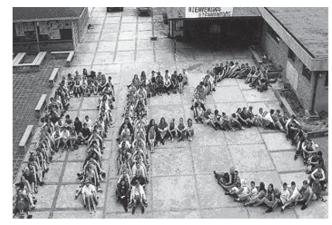
Sandra Soares

∪láudia Soares é uma jovem espinhense que entrou pela primeira vez em contacto com a AFS quando, em Setembro de 1988, entrou na sua sala de aula, na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, uma rapariga alemã chamada Michaela Meyer

Este foi a primeira estudante que chegou a Espinho através do programa de intercâmbio, mas desde então já muitos estudantes estrangeiros passaram por esta escola e foram acolhidos em famílias residentes no conce-Iho ou arredores. Existe, aliás, um grande empenhamento por parte do Conselho Executivo da Manuel Laranjeira na manutenção deste programa

O encontro com Michaela Meyer deu-se há 17 anos, mas a amizade permanece até hoje. A jovem alemã formou-se em arquitectura, casou, tem um filho e ainda fala português. Também Cláudia Soares aprendeu a falar alemão e, todos os anos, visita ou é visitada pela amiga.

Desta primeira experiência surgiram muitos outros contactos com a Intercultura - AFS Portugal e a espinhense é hoje coordenadora de recrutamento da Associação em Lisboa. Pela sua experiência a jovem garante que os laços



que se estabelecem entre a família e o estudante são muito fortes e ficam para sempre, como podem comprovar os testemunhos dos 10 mil estudantes que o programa inclui anualmente

A Intercultura - AFS é uma associação de voluntariado jovem sem fins lucrativos, filiações partidárias, religiosas ou outras, e com estatuto de Instituição de Utilidade Pública que tem como objectivos contribuir para a paz e compreensão entre os povos através de intercâmbios de jovens e famílias, para uma aprendizagem intercultural e educação global.

Um dos principais meios para atingir estes objectivo é o programa de famílias de acolhimento que visa proporcionar experiências de aprendizagem internacional e intercultural a indivíduos, famílias, escolas e comunidades, através de uma parceria global que assenta no voluntariado.

Anualmente a Intercultura - AFS recebe milhares de estudantes, com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, provenientes dos mais variados países que são integrados numa família de acolhimento e estudam numa escola secundária.

Estudantes com bolsas de estudo

Para participarem neste programa os jovens devem ter o 9º ano completo à data da partida e um bom desempenho e motivação escolar, pois o programa é académico. São também essenciais a flexibilidade, sociabilidade e motivação para aprender com experiências diferentes, pelo que os candidatos passam sempre por um

Quanto às famílias de aco-Ihimento, a selecção é feita pela AFS. Qualquer família pode acolher um estudante desde que tenha condições para poder receber mais um membro no seu agregado familiar. A família pode ser monoparental, com ou sem filhos.

Os jovens aprovados pela AFS podem ir para: Alemanha, Nova Zelândia, Áustria, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, Holanda, Inglaterra, Itália, Japão, Noruega, Suécia. Mas existem outras possibilidades de escolha nos vários continentes.

Relativamente aos custos de integração no programa, variam consoante o destino e as possibilidades económicas da família do estudante. A Intercultura - AFS atribui bolsas de estudo de vários montantes que poderão ir até 50% do total de cada escalão. Facilita também os pagamentos através de prestações múltiplas sem juros.

A família de acolhimento não é remunerada economicamente, ficando responsável pela alimentação e o acolhimento do estudante. No entanto, as despesas médicas do estudante são cobertas pela Intercultura - AFS, assim como aquelas que estão relacionadas com os manuais escolares, almoços na cantina e transportes públicos para a escola...

A última palavra sobre a

escolha do estudante também é sempre da família de acolhimento, embora a AFS tente sempre satisfazer preferências e expectativas das duas partes.

Durante a experiência no estrangeiro os participantes têm um acompanhamento constante por parte da organização através dos voluntários do país de acolhimento e a AFS é uma das maiores organizações de voluntariado do mundo, com cerca de cem mil voluntários a trabalhar com as comunidades, escolas, famílias e estudantes. Há mais de mil voluntários em Portugal.

Através deste programa, as famílias portuguesas e espinhenses podem assim ter o mundo em suas casas, pois, ao acolherem um estudante estrangeiro passam a integrar mais um membro e, mostrando-lhe o quotidiano da cultura portuguesa, redescobrem os nossos costumes, enquanto aprendem muito sobre a cultura de origem do estudante.

Para ser família de acolhimento ou participar de outra forma no programa basta contactar o escritório da Intercultura – AFS Portugal em Lisboa entre as 9.30 e as 18 horas, através do 213 247 070 (telefone) ou 213 247 079 (fax) ou do endereço electrónico info-portugal@afs.org, mas também pode consultar o site da instituição em http:// www.intercultura-afs.pt obtendo aí mais informações.



alguns espinhenses.

As inscrições para o

programa deste ano

estão abertas.

OPINIÃO NOVOS TEMPOS Sérgio Carvalho

É fundamental um bom serviço de acolhimento

Se um estrangeiro vier residir contigo na tua terra, não o oprimirás. O estrangeiro que reside convosco será tratado como um dos vossos compatriotas e ama-lo às como a ti mesmo, porque fostes estrangeiros na terra do Egipto. (Levítico 19, 33-34)

Há dias, junto a uma paragem de autocarro, escutei uma conversa entre três senhoras que falavam entre si sobre religião. Apontavam as virtudes e os defeitos da sua religião. Uma dizia: "Eu cá não abandono a minha religião. Sou católica. Mas a minha paróquia...". Pelo teor da conversa, a pessoa em questão não se sentia acolhida pela comunidade cristã da sua localidade. Tinha vindo do interior e nunca se tinha sentido como pertencente à nova comunidade, onde praticava a sua fé

Na verdade, devido à constante mobilidade que se tem verificado no nosso país, principalmente nas últimas décadas, devido ao êxodo rural e consequente aglumeração em médios centros urbanos, ou à fuga para os subúrbios das grandes metrópoles, muitas famílias se têm desligado das suas comunidades cristãs de origem, onde nasceram para a fé e para a prática de vida cristã.

Aqui, entra o papel das paróquias e comunidades que, até há bem pouco tempo, eram pequenas freguesias rurais e hoje são florescentes centros suburbanos. A maioria descurou o papel do acolhimento às novas famílias que escolheram o seu espaço geográfico para construir a sua casa e fazer aí o seu espaço de habitação permanente ou sazonal.

Mas, afinal, o que é o acto de acolher? Diz-nos o Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa: "vem do latim accolligere, significa receber quem chega" Se o verbo acolher quer dizer receber quem chega, acolhimento significa modo de receber ou de ser recebido

E é aqui que entra o papel da comunidade cristã de acolhimento: tem o dever de receber quem chega. E como o faz? Ou não faz? Fica apenas à espera que a nova família precise dos serviços pastorais, como a catequese, os sacramentos, a missa, a visita

Aqui aparece uma função / ministério essencial que é o do acolhedor. Antigamente, antes do Concílio Vaticano II, existia a ordem menor dos ostiários que tinham por função guardar as chaves da igreja e vigiar as portas dos templos. Com a reforma litúrgica esta função foi suprimida, mas o seu papel deve ser reactivado, não como um segurança ou vigilante, mas como alguém que tem o dom de acolher, de dar as boas vindas a quem chega para as celebrações, apontando-lhe e convidando-os a sentar nos bancos mais à frente, junto ao altar, distribuindo a folha dominical ou dos cânticos, rspondendo a alguma dúvida, e por aí adiante.

Este é papel de uma comunidade que tem bons serviços, está sempre de braços abertos para receber, mas que tem de fazer mais: ir ao encontro dos outros. Tem de ser dar a conhecer. Um modo pode ser a distribuição porta-a-porta do jornal paroquial, a colagem de cartazes com os horários das eucaristia em sítios de grande afluência de pessoas: cafés, padarias, mercados, paragens de transportes públi-

Principalmente neste tempo de Verão é fundamental um bom serviço de acolhimento, sobretudo da parte dos presidentes das assembleias, visto ser um período de férias e muitos emigrantes de primeira, segunda e terceira geração virem passar um mês ou mais de férias às suas terras de origem. Também não se pode descurar a passagem dos turistas nacionais que procuram os locais de veraneio e de campismo para aí recuperarem forças.

Semanário Registado na Direcção--Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros

Contribuinte: 500 095 540

Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Lúcio Alberto Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Manuel Proença e Sandra Soares

Carlos Roseiro, Rui Pereira e Vítor Lancha

Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra: Serafim Marques e Sérgio Carvalho

Departamento de Produção

Publicidade

Secretaria de Administração

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade Av. ^a 8, 456 - 1.° andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11 Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção

Av. a 8, 456 - 1.° andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Depósito Legal n.º 1604/83

Tiragem média 4.000 exemplares

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.





Testemunhos entusiasmados

sucesso do programa de intercâmbio Intercultura - AFS Portugal fica patente em cada palavra de entusiasmo e reconhecimento de quem já nele participou, seja como estudante, como família de acolhimento ou ambos. Marisa Oliveira reside na Marinha Grande e já esteve dos dois lados da barricada.

Para ela, a experiência enquanto participante do intercâmbio "é benéfica, não só porque se aprende uma nova língua, mas pelo que nos ensina enquanto pessoas. O contacto com uma cultura diferente obriga-nos a questionar um pouco de tudo. Este ano de intercâmbio dá-nos ferramentas para o futuro, molda-nos enquanto pessoas e alarga os nossos horizontes. É um ano que não se explica, vive-se uma experiência que nunca,

Quanto a ser família de acolhimento, "é deixar que o mundo nos entre pela porta da frente, é ajudar na formação de um jovem que certamente nunca nos vai esquecer, tal como nós nunca o vamos esquecer a ele."

Há quem pense que receber um estranho em casa é uma invasão de privacidade, mas Marisa Oliveira revela que "essa sensação rapidamente desaparece, pois o estudante é um membro da família e como tal terá que partilhar da vida e vivência normal dessa família.

Experiência que nunca se esquece"

Sílvia Fragoso, de Almada, não viveu a experiência de estudar no estrangeiro mas foi família de acolhimento e de envio, já que os seus dois filhos integraram o programa.

A decisão de acolher um estudante surgiu através da notícia num jornal, contactou a associação e a chegada do jovem norteamericano com 17 anos foi vivida com entusiasmo e algum receio. Os primeiros meses foram de adaptação pois tudo era muito diferente, incluindo a língua, mas no Natal o jovem já participava normalmente nas conversas. Os laços 'familiares' foram-se fortificando e a separação no fim do ano lectivo não foi fácil, mas, entretanto, o jovem já voltou por duas vezes a Portugal e os 'irmãos' portugueses também já foram visitá-lo.

Depois de ter tido a experiência de mãe de acolhimento, Sílvia Fragoso não sentiu tantas dificuldades em enviar o seu filho mais velho para participar no programa. Numa família constituída por mãe e filha, que já havia acolhido estudantes de todos os continentes, os primeiros meses não foram fáceis, mas tudo acabou por correr bem e o seu filho também já recebeu a visita da sua família de acolhimento, ficando a conhecer os seus dois 'sobrinhos'

Depois disso Sílvia Fragoso acolheu um estudante da Noruega e outro do Paraguai, para ver então o seu filho mais novo partir. Acolhido por uma família constituída por um pai viúvo e três irmãos (17, 16 e 12 anos), o jovem integrou-se perfeitamente e hoje, também ele visita e é frequentemente visitado

Por tudo isto, Sílvia Fragoso garante que para participar no programa "é preciso algum espírito de aventura, algum gosto pelo desconhecido, mas a experiência compensa largamente."

História da American Field Service

Voluntariado e intercâmbio cultural

Em 1914, durante a l Guer- | com as grandes potências a | reactivado em 1939, no início | lhes oferecida a possibilidade | programas. O voluntariado é a | com a participação de jovens ra Mundial, voluntários norteamericanos uniram esforços para puderem auxiliar o exército francês no transporte de feridos em ambulâncias e formaram o American Field Service (AFS), baseado no conceito de participação activa e cidadania global, como mecanismos poderosos para a construção de um mundo mais justo e solidá-

Numa época em ebulição,

confrontarem-se em pleno coração da Europa, ao transportarem feridos de guerra, independentemente da sua nacionalidade, por entre trincheiras e a despeito de todos os perigos, estes voluntários conseguiram demonstrar que o valor intrínseco do indivíduo é maior do que qualquer diferença culturalmente imposta.

O serviço de ambulâncias do American Field Service foi da II Guerra Mundial. Os valores permaneceram e, no final do conflito, estes voluntários começaram a planear a melhor maneira de propagar esta filosofia, no cenário do pós-guerra de então.

Com o objectivo de incutir nos jovens estes princípios, construindo nas suas mentes uma sensibilidade especial para lidar com as diferenças culturais existentes no mundo, foide realizarem intercâmbios in-

Actualmente, mais de 300 mil jovens já participaram em intercâmbios promovidos pela rede AFS (10 mil anualmente), famílias de acolhimento em igual número abriram as suas casas e corações para os aco-Iherem e milhares de voluntários em todo o Mundo dedicaram o seu tempo e energia para garantirem o sucesso desses base de fundação do AFS. Os parceiros são geridos por direcções de voluntários. As famílias que acolhem os estudantes são voluntárias. A tradicão do voluntariado na organização reporta ao seu início quando os participantes regressados a suas casas estabeleceram associações AFS em apoio aos Programas.

Foi em 1956 que o programa contou pela primeira vez

portugueses. No Verão de 1957, chegaram pela primeira vez a Portugal, no âmbito do programa AFS, estudantes norte-americanos para ficarem durante dois meses em famílias portuguesas. Neste ano, começa também a funcionar com regularidade a organização de voluntários que era então conhecida por AFS Bolsas de Estudo Internacionais

Inicia-se então a intercultura - Portugal AFS

Operação "Tá-se bem" com a participação da Polícia de Espinho

Detidos sete presumíveis traficantes apreendidas 12 400 doses de droga e uma arma de fogo

A Polícia de Segurança Pública de S. João da Madeira, com o apoio da Secção de Espinho da PSP, nomeadamente das Brigadas de Investigação Criminal, Inspecção Judiciária e das Brigadas de Intervenção Rápida, deteve, no sábado, no âmbito de uma operação intitulada "Tá-se bem", cinco homens e duas mulheres, com

idades compreendidas entre os 20 e os 31 anos, três dos quais desempregados, uma assistente administrativa, um embalador, um metalúrgico e um operador de máquinas, são residentes nos concelhos de S. João da Madeira e Feira, por serem, alegadamente, suspeitos de integrarem uma rede de tráfico de estupefacientes. As





autoridades fizeram-no em cumprimento de mandados de detenção e busca domiciliária, emitidos por autoridade judiciária competente.

Durante a investigação foram também identificados cerca de 400 indivíduos, suspeitos de pequeno tráfico ou consumo. Foi apreendido haxixe, em quantidade suficiente para cerca de 12.400 doses, bem como

72 comprimidos de ecstasy e três plantas de cannabis, além de pequenas quantidades de sementes de haxixe e de liamba.

Os agentes policiais, por suspeitar serem provenientes da referida actividade ilícita, foram ainda apreendidos 10.910 euros, uma viatura ligeira, um revólver, uma espingarda de pressão de ar, e diverso material eléctrico e electrónico (telemóveis, computadores, televisões, relógios, leitores de DVD), entre outro. A PSP apreendeu, ainda, dois animais de raça canina, pitbull, alegadamente utilizados por dois dos detidos nomeadamente para segurança na sua actividade criminosa, em que um deles utilizava também a referida arma de fogo (revólver).

Os detidos foram presentes ao Tribunal Judicial de Estarreja, na segunda-feira, que decidiu pela prisão preventiva para dois dos detidos e pela apresentação semanal na autoridade policial da residência para os restantes cinco suspei-

Manuel Proença



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frata*

Os embustes na imposição das oficinas da reparação automóvel aos lesados Um administrador da Fidelidade – Mundial afirmou recentemente em um programa – Antena Aberta – transmitido pela RTPN que a imposição da oficina tem o suporte da lei e que dispõe quer do apoio do Instituto do Consumidor, quer da jurisprudência, em particular, do Supremo Tribunal de Justiça.

"1. O facto de o lesante haver, por força do seguro de responsabilidade civil obrigatório, transferido a aludida responsabilidade para uma seguradora, tal não obriga o lesado a aceitar, sem mais, uma oficina de reparação que lhe não dê as necessárias garantias ou não mereca a sua confianca.

2. O princípio-regra da "protecção dos interesses económicos" do consumidor proíbe, entre outras coisas, que o consumidor seja obrigado ou forçado a contratar, tanto no que se prende com a figura do outro contraente, como no que se refere ao conteúdo do contrato, como ainda no que toca o objecto mediato e imediato do negócio jurídico de que se trata.

3. Constitui excepção ao princípio-regra, desde logo, os contratos obrigatórios, cujo conteúdo o próprio legislador modela com observância dos princípios da legalidade e da equidade. Sob pena de ilegalidade das normas convertidas em cláusulas dos contratos singulares ou até de inconstitucionalidade se, em particular, os direitos outorgados ao consumidor no Texto Fundamental forem atingidos na sua inteireza.

4. Do princípio-regra da protecção dos interesses económicos do consumidor (Lei do Consumidor – artigos 3° e 9°) decorre o direito de escolha, que constituiu de modo autónomo um dos quatro fundamentais direitos historicamente reconhecidos ao consumidor.

5. Ora, preclui-se um tal direito – o de escolha – com a imposição de um contraente diverso do que corresponde à eleição do lesado, cuja viatura permanece na sua esfera.

6. O contrato de seguro celebrado entre o segurado (consumidor) e a seguradora (fornecedor ou profissional) em favor de um beneficiário incerto (o concreto lesado no caso em apreciação) não pode limitar, a qualquer título, os direitos do terceiro prejudicado.

7. Ainda que tal conste do contrato de seguro, a cláusula estará ferida de nulidade quer por violar o princípio-geral da boa-fé (artigos 15 e 16 do DL 446/85, de 25 de Outubro, com as modificações subsequentes), quer por impedir, injustificadamente reparações por terceiros (alínea j) do nº 1 do artigo 22 do assinalado diploma), por força do artigo 12.

8. Ademais, num outro plano, as convenções urdidas pela Fidelidade-Mundial violam patentemente as regras da concorrência (de uma sã, escorreita e livre concorrência), já que as restrições, se não mesmo as imposições a que se assiste,



>

Nas imediações da Nave Polivalente

Os Bombeiros Voluntários **Espinhenses** foram, ao início da tarde de ontem, solicitados para um incêndio nas imediações da Nave Polivalente, mas quando chegaram ao local indicado logo constataram que não havia fogo, nem fumo!

Falso alarme de incêndio brincadeira de quem nada tem de útil para fazer!

Por um lado, ainda bem! Mas por outro... imagine-se se quem teve a patética ideia do falso alarme precisasse, naquele instante ou pouquíssimo depois, dos préstimos dos bombeiros voluntários (nem que fosse profissionais, como os sapadores do Porto, por exemplo!), como é que se sentiria? E com que consciência ficaria se viesse a saber que, entretanto, ardera uma casa ou uma significativa parcela de terreno, com irreparável perda ambiental?

Já não bastam os tolos (e os que se fazem de tolos, a par dos interessados...) que ateiam fogos?

Qual é a graça?!

Registe-se, como pormenor (noticioso), que alguém terá contactado telefonicamente o número 117 (chamada de emergência para fogos florestais) do Porto, que, por seu turno, alertou o 117 de Aveiro... e este "receptor" comunicou a "ocorrência" aos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Lúcio Alberto

Na feira semanal

Apreendidos mais de 750 pares de meias

A Polícia e Segurança Pública apreendeu na feira semanal, no feriado de segunda-feira, cerca de 750 pares de meias, supostamente por se tratar de material contrafeito.

Os agentes policiais apreenderam 10 DVD, supostamente usurpados, 171 pares de meias de marca Adidas, 111 da marca Fila, 233 da marca Nike e 237 da Reebock.

Manuel Proença

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" — por carta, fax, ou e-mail — os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



CORREIO DO LEITOR

De promessas anda o mundo cheio!

Eis algumas palavrinhas de um espinhense que ama a sua terra e os seus habitantes, em especial.

Tendo sido feito imenso trabalho ao nível do turismo para Espinho, foi com grande alegria que cá soube que o senhor José Mota uma vez mais se vai ocupar do fardo que lhe deixaram há doze anos, fardo esse que tem conseguido guardar depois de imenso trabalho, para mim positivo, esperando uma vez mais que os espinhenses lhe façam mais confiança para o que foi começado seja acabado.

É verdade que o senhor José Mota e a sua equipa puseram a fasquia bastante alta... E sabemos todos bem que na vida sabemos o que deixamos, mas não sabemos o que vamos buscar...

Espinhenses, de promessas anda o mundo cheio! Nas quatro semanas de férias que aí passei, verifiquei imensa falta de limpeza, com silvas por todos os lados, os passeios bastante sujos, panelas em todos os cantos cheias de moscas para dar de comer àqueles que nada respeitam, que são os gatos e os cães.

Enfim, assim os turistas não visitam a nossa terra duas vezes...

Espinhenses, perdoem, mas tenho que vos dizer que não corro por nenhuma equipa e que não represento algum partido. Simplesmente amo a minha terra e os nossos habitantes, sejam eles da mata ou não...

Da Costa Mário (França)





Flashes

Vale tudo!
A indisciplina
e a falta de civismo
de alguns condutores
expressas
neste exemplo
a Norte da Avenida 8...



CORREIO DO LEITOR

Uma constante falta de solidariedade

Enquanto escrevo este artigo, ultimam-se a entrega dos documentos necessários para o próximo acto eleitoral no Tribunal da Comarca de Espinho. Tenho a certeza que os diversos movimentos de independentes vão avançar, o Bloco de Esquerda irá concorrer pela primeira vez no concelho de Espinho nas eleições autárquicas, apesar de não ser a primeira vez da extrema-esquerda e, os maiores partidos estarão na liça, o PPD refaz a coligação de Dezembro de 1979 com o CDS, a CDU e o PS terão a sua própria representatividade. A propaganda já começou, os diversos "outdoors" espalhados pelo concelho são um sintoma disso mesmo, assim como, os diversos posicionamentos pessoais. Os meus principais adversários continuam a sua saga de falta de solidariedade para com os seus. Aconteceu num passado recente com Alfredo Correia de Araújo, Maria Goretti, Alfredo Rocha, António Catarino Araújo e Vítor Hugo, mas voltou a acontecer na semana passada perante os seus novos parceiros.

Parece que o defeito é, de facto, do principal partido, talvez da sua direcção e de pessoas que não podem falar para os meios de comunicação social, porque logo demonstram uma falta de solidariedade atroz, própria de quem tem o egocentrismo como palavra chave na sua conduta na vida política. Pelas palavras proferidas, o futuro líder da coligação na Assembleia Municipal foi completamente ignorado, a ex-cabeça-de-lista do CDS em 2001 também e, as palavras para com o primeiro desse partido na lista da Câmara são vazias e desprovidas de qualquer significado político.

Não é para admirar e, se a estes casos concretos, se lhe juntarmos um outro, bem significativo da falta de solidariedade, recordo o mês de Fevereiro de 2003 e a gravidade da situação criada pelo avanço do mar na zona do bairro piscatório. Lembro-me perfeitamente da ausência do líder do PSD da altura e vereador da Câmara Municipal de Espinho, lembro-me da presença do presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, lembro-me, também, da aflição das pessoas que habitam na frente marítima e das suas recordações de um passado não muito longínquo, nomeadamente de Janeiro de

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" — por carta, fax, ou e-mail — os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

1994. Estávamos longe das eleições autárquicas dos "quartilhos" de vinho, mas estava-se a começar a era da falta de solidariedade, da falta de consciência cívica perante infortúnios, estes provocados pela mãe natureza, mas estávamos a iniciar um ciclo de tropelias várias ao concelho de Espinho por parte de uma coligação governativa péssima e defendida acerrimamente pelos coligados espinhenses, nomeadamente na Assembleia Municipal de Espinho.

Mais recentemente, o assédio a um político socialista (vereador da Câmara Municipal de Espinho), por parte da coligação, dá-me a sensação que se esquecem do que disseram publicamente sobre a pessoa em causa.

Sob pena de me voltar a repetir, tenho a convicção que a coligação "Juntos por Espinho" vai sofrendo de um problema muito grave, não entende as pessoas, compara-as a um instrumento de numeração o que de facto é inadmissível quando estas mesmas pessoas apregoam promessas de melhoria da qualidade de vida e, no entanto, na prática, desprezam a condição de ser humano das pessoas do concelho de Espinho. Ultrapassam, inclusive, decisões da justiça portuguesa e querem apresentarse ao eleitorado como uma alternativa credível!!! Como é possível? Pensam que podem comprar um ser humano com um jarro de vinho, que podem com todo o dinheiro do mundo comprarem votos em troca de palavras vãs e com nenhum significado.

Creio estar-se a assistir à descaracterização da essência do acto de ser político. A solidariedade tem que ser uma palavra dominante, ma perante tanta falta dela creio que estamos perante uma plêiade de pessoas obcecadas pelo poder a qualquer preço, sem olharem em condições devidas para as pessoas que vivem em espinho.

Os Espinhenses não são números. São pessoas!

Luís Neto (Espinho)

Tenho muito orgulho na minha cidade

Sou natural de Espinho. Amo a minha terra. Por isso, não posso concordar com a opinião do leitor Manuel Rodrigues Valente, publicada na última edição do jornal *Defesa de Espinho*.

No que se refere a parques de estacionamento, Espinho deve ser a única cidade no país que possui tantos lugares de estacionamento não pagos, no centro da cidade. Todo o espaço onde se realiza a feira, no resto da semana, ou o parque de estacionamento, a Norte, junto ao restaurante "Cabana", está disponível para quem quiser estacionar. As pessoas não podem é querer parar os carros em frente á porta dos estabelecimentos onde vão!

No que se refere à requalificação urbana, agora os peões podem andar à vontade a passear na cidade, onde s rampas de acesso às várias ruas obrigam os condutores a reduzir a velocidade automóvel.

Quanto ao descarregamento de produtos dos camiões para o mercado diário, já sofri também ("na pele") o mesmo pelo facto de ser feito no meio da rua, visto que o respectivo estacionamento estava ocupado com carros particulares que não cumprem a sinalização.

Os jardins criados nas ruas 12 e 14 foram as áreas possíveis, dado que se não os tivessem feito, talvez alguém dissesse que não se criam zonas verdes.

"O velho casario da avenida marginal" é preferível à "selva de betão" que se verifica na Póvoa de Varzim ou ao caos urbanístico que se vive em Braga, pelo que concordo plenamente que se combata o interesse imobiliário.

A zona sul de Espinho não foi esquecida, pois, neste momento, temos uma grande marginal onde se passeiam várias centenas de pessoas, assim como, o que eu considerava "os subúrbios de Espinho", a zona piscatória tem arruamentos decentes e zonas verdes, dando alguma qualidade de vida a quem lá vive e que também merece.

Combater o desemprego com a criação de grandes superfícies, originando a falência do comércio local e consequente desemprego dos respectivos funcionários e desertificação do centro da cidade, será uma boa opção?

Estando a residir, durante a semana, em Guimarães, por motivos profissionais, tenho ouvido, por parte de diversos vimaranenses que conhecem Espinho, que a cidade está muito melhor e sei de pessoas que, habitualmente, iam passar férias à Póvoa de Varzim e que passaram a vir para Espinho.

Costumo definir Espinho, a pessoas que não a conhecem, como "uma cidade pequena que tem quase tudo e o que não tem está muito perto".

Não foi à toa que um estudo recente colocou Espinho no topo das localidades com melhor qualidade de vida.

Eu, por mim, tenho muito orgulho na minha cidade.

Maria José Quintãos

(Anta)

Com a presença de José Mota

Partido Socialista entrega listas

Partido Socialista entregou, na sexta-feira, ao início da tarde, o processo de candidatura às próximas eleições autárquicas, no Tribunal Judicial de Espinho.

O mandatário da candidatura, José Gaioso Vaz, o cabeça-de-lista à Câmara Municipal, José Mota, a cabeçade-lista à Assembleia Municipal, Graça Guedes, o candidato à Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, o coordenador da campanha eleitoral do PS, José D'Alte Pinho, entre outros, fizeram parte do grupo que se deslocou ao Tribunal para a entrega de listas.

Manuel Proença







No hall do Tribunal

Cumprimento de adversários políticos

Dexta-feira foi um dia de azáfama para as diferentes candidaturas às eleições autárquicas de Outubro. A um dia útil do fim do prazo legal para a entrega das listas, o Partido Socialista e a coligação PSD/CDS-PP "Juntos por Espinho", fizeram ques-

tão de dar por encerrado o processo inicial de candidaturas. Os socialistas foram os primeiros a entrar na Secretaria do Tribunal Judicial de Espinho. À saída, no hall do piso supe-rior, as candidaturas cruzaram-se.

O candidato do PS, José Mota, fez questão de cumprimentar os seus adversários políticos, o presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho do PSD, Pinto Moreira, o director de campanha da coligação "Juntos por Espinho", o



Concelhia do CDS-PP, Simplício

Guimarães e o número três da lista da coligação, José Pinho. Os restantes elementos das comitivas das duas forcas políticas concorrentes também se cumprimentaram.

Manuel Proença

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara) Telef. 227344909

GABIOURO

PREFIRA
OURO USADO
A MESMA QUALIDADE

AO MENOR PREÇO!!!

Só ouro usado
Vendemos grande variedade
OURO * PRATA * JÓIAS
Usadas, antigas e modernas

Rua 23, n.° 174 – Edificio S. Pedro - Loja J - R/C - Espinho • Tlm. 96 723 27 32

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE e SNS Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963 Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Acto formalizado pelo mandatário Armando Jacinto

"Juntos por Espinho" entrega **listas** no Tribunal

A coligação "Juntos por Espinho" entregou, no Tribunal Judicial, ao princípio da tarde de sexta-feira, as listas concorrentes às eleições autárquicas de Outubro.

O acto contou com a presença do mandatário Armando Jacinto, do número três da lista da coligação à Câmara Municipal, José Pi-

nho, dos presidentes das concelhias do Partido Social Democrata (PSD), Pinto Moreira e do CDS-PP, Simplício Guimarães, bem como os candidatos cabeça-de-lista às assembleias de freguesia de Anta, Matias Moreira, de Silvalde, Paulino Ribeiro e de Paramos, António Sá. O candidato ca-



beça-de-lista à Câmara, Luís Montenegro, não esteve presente, uma vez que se encontrava em trabalho político fora do município.

O presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho do PSD, Pinto Moreira fez questão de sublinhar "a colaboração inexcedível de todos os que, de forma directa e indirecta, participaram da definição das listas". Pinto Moreira referiu que "do ponto de vista político não foi um processo complexo por via da estreita colaboração entre todos os intervenientes. Todas as pessoas solicitadas nos merecem uma confiança e um respeito inabaláveis, pela sua qualidade enquanto cidadãos

e pelo trabalho que desenvolvem em prol da sociedade civil espinhense"

Por sua vez, José Pinho disse "tratarem-se das listas mais fortes e competentes entregues neste Tribunal para a eleição de 9 de Outubro". O líder do CDS-PP de Espinho, Simplício Guimarães, realçou "a qualidade dos nomes"

apontados pelo seu partido e justificou que "procuramos encontrar pessoas válidas e qualificadas para o combate político e que constituíssem uma mais-valia para a coligação, fugindo um pouco à tradição de encher as listas sem grandes critérios."

Manuel Proenca

Denúncia de António José Sá – "Juntos por Espinho"

"Acto desesperado de quem não tem mais por onde pegar"

António José Sá pretende "dar início a um novo projecto", pois considera-o "um desafio interessante e motivante, principalmente quando somos apoiados, de uma forma exemplar, por um grupo de pessoas cheias de potencialidades, e qualidades excepcionais".

candidato cabeça-de-lista à Assembleia de Freguesia de Paramos pela coligação "Juntos por Espinho", António José Sá, fez uma declaração política sobre a sua candidatura

Segundo o candidato, "estes primeiros passos, sólidos, pretendem abrir caminhos novos, sem buracos ou tampas de saneamento desniveladas. Queremos ser uma nova força, uma

alternativa a bem da Freguesia Não vamos fazer uma campanha suja nem atacar as pessoas, mas não podemos admitir nem tolerar, que o façam connosco. Anunciar aos paramenses, que a nossa coligação irá destruir as casas da praia, e expulsar as pessoas do complexo habitacional, começa a ser um acto desesperado, de quem não tem mais por onde

António José Sá diz que "o actual presidente da Junta, que se abstém nas assembleias municipais a mando do seu 'patrão', prejudicando os interesses dos seus conterrâneos, deve ter a humildade de fazer uma campanha positiva e apresentar projectos credíveis e executáveis". Por isso, o candidato afirma que "a coligação 'Juntos por Espinho' repudia mais este boato cobarde de quem se quer manter a todo o custo no poder, invocando mentiras grosseiras e fazendo uma campanha rasteira que não dignifica nem a política autárquica nem os paramenses. Acho que para quem passou 12 anos a criticar pessoas do nosso partido deveria reflectir e em consteu vizinho, que o teu mal vem a caminho', 192 casas em 2001, 50 casas em 2005, já chega! Agora é a nossa vez! Não de prometer, mas sim de fazer" promete

E conclui:

"É caso para dizer: a obra devia ver-se, mas não se vê! Connosco ver-se-á mais e melhor, seguramente.'



No sábado

"Juntos por Espinho" em campanha em Paramos

No sábado, o cabeça-delista à Assembleia de Fregue-Manuel Proença | sia de Paramos, pela Coliga-

ção PPD/PSD-CDS/PP "Juntos por Espinho", António Sá, iniciou as acções de campanha de rua, visitando o complexo habitacional da Quinta de Paramos.

Numa tarde quente de Verão, a coligação "Juntos por Espinho", com a presença do seu número três à Câmara Municipal, José Pinho, o candidato à Junta de Freguesia de Paramos e alguns elementos pertencentes à sua lista, percorreram o complexo habitacional da Quinta de Paramos, distribuindo chapéus camisolas. Foi uma oportunidade para os candidatos se apresentarem às pessoas, de as ouvirem e se inteirarem dos problemas e dificuldades aí existentes, com o objectivo da elaboração dos respectivos programas eleitorais. A receptividade foi bastante positiva, ficando o compromisso de voltar ao local, para expor as suas ideias e projectos para aquele espaço.

'Juntos por Espinho' apresenta os cinco candidatos às juntas de freguesia

Montenegro promete partilhar mais poder para as juntas de freguesia

A coligação PSD/CDS-PP, "Juntos por Espinho", apresentou, na terça-feira, ao final da tarde, na sede de campanha, na Rua 8, os cinco candidatos cabeças-de-lista às assembleias de freguesia do concelho de Espinho. Na conferência de imprensa, para além dos candidatos (a Espinho, Rui Torres, a Anta, Matias Moreira, a Silvalde, Paulino Ribeiro e a Guetim, Joaquim Monteiro), com a excepção de António José Sá (Paramos) que esteve ausente por afazeres profissionais e foi representado por Carlos Teresinho, estiveram presentes Luís Montenegro, Manuela Aguiar, Armando Jacinto, António Jorge Castro, entre outros.

Manuel Proença

uís Montenegro encarregouse da apresentação dos candidatos e da perspectiva da coligação 'Juntos por Espinho' "em relação ao exercício dos mandatos e a interligação entre as autarquias/freguesias e o Município".

por falar mais especificamente das freguesias de Silvalde e de Paramos, onde considera que "não há a concretização das novas centralidades onde possam erguer-se conjuntos habitacionais que possam absorver os filhos destas freguesias. É uma situação grave que leva os jovens para os concelhos limítrofes, onde encontram uma oferta de actividades culturais e outras, que eles aca-

bam por lá se fixar e por não regressar. Isto provoca a descaracterização das nossas

Luís Montenegro falou da renovação das listas nesta coligação, tendo como princípio a vontade de "querermos pessoas que não se comportem como os actuais presidentes das Juntas de Freguesia que são cúmsubalternos do presi dente da Câmara. Não têm capacidade para reivindicar o que quer que seja porque estão presos ao jogo interno partidário de cumplicidades e de alguma promiscuidade com o poder municipal. Estas candidaturas visam dar um passo no sentido de por um ponto final".

Luís Montenegro fez questão de ser referir, também, aos actuais presidentes de junta eleitos pelo seu partido. "São



que prestaram ao longo dos anos, mas achamos que era o momento certo para renovar a nossa capacidade de resolver os problemas às pessoas. Ambos manifestaram a vontade de se fazer substituir. A nossa linha de força é de rejuvenescimento e pretende abrir um novo ciclo de desenvolvimento do concelho de Espinho. Empreendemos uma mudança, tranquila e bem conduzida do ponto de vista interno"

Montenegro deixou patente a vontade de implementar "uma nova mentalidade" que passa por "um poder municipal que vai partilhar mais competências com as juntas de freguesia. Como presidente de câmara que serei, a partir de Outubro, tenciono libertar parte das preocupações que o meu executivo municipal tem, dando competências específicas às juntas de freguesia. Há uma grande cumplicidade entre a candidatura à Câmara Municipal e as candidaturas às cinco juntas de freguesia".

Luís Montenegro frisou, também, "a riqueza do património humano" do PSD de Espinho, que tem a capacidade de preencher todos os lugares nas listas a concorrer às eleições autárquicas

Quando questionamos Luís Montenegro sobre o facto de o Partido Socialista não apresentar candidaturas às juntas de freguesia de Espinho, Guetim e Paramos, o candidato da coligação a presidente, respondeu:

"Isso demonstra a falta de quadros políticos e de pessoas no Partido Socialista para abraçarem o desafio da candidatura a essa junta de freguesia. Em Espinho estas eleições são com-Câmara Municipal, Assembleia Municipal e cinco assembleias de freguesia. O Partido Socialista só teve capacidade no seu seio para arranjar quatro candidatos a estas sete candidaturas. O actual presidente da Câmara e o seu partido estão a tentar esconder esta sua debilidade e fraqueza tentando colar-se a candidaturas independentes e que estão aos olhos dos eleitores a surgir como extores irão penalizar estas can-

O perfil dos candidatos

"Anta – Matias Moreira nasceu em Anta há 62 anos, é casado e pai de dois filhos. É empresário do ramo da construção civil e reconhecido em toda a freguesia e no concelho como um homem com uma invulgar capacidade de traba-Iho, íntegro e solidário. É associado de inúmeras colectividades desportivas e sociais, nuca se furtando a dar o seu contributo sendo ou não membro dos respectivos corpos sociais. Apresenta-se aos antenses com uma disponibilidade total para liderar e acompanhar os serviços prestados pela Junta de Freguesia, sob o lema "não basta falar, é preciso fazer! Está na hora do trabalho!". Anta terá um Presidente de Junta incansável, com uma equipa de futuro.

Espinho - Rui Torres nasceu em Espinho há 32 anos, é casado, bancário de profissão e um jovem sobejamente conhecido na cidade. Descendente duma família humilde mas reconhecidamente dedicada à causa pública e social, desde cedo Rui Torres se notabilizou como um dos elementos mais activos e dinâmicos da sua geração. Nas escolas por onde passou, no Sporting Clube de Espinho e na Associação Académica de Espinho, na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, a cuja direcção actualmente preside, sempre foi deixando marcas de trabalho, sentido cívico e humanismo. Vai ser um rande Presidente de Junta Freguesia de Espinho. Moderno, rumo ao futuro.

Guetim – Joaquim Monteiro nasceu em Anta há 42 anos, é casado e gestor de empresas. Lidera uma lista jovem e renovada que está motivada para dar um novo impulso à frequesia de Guetim. Nos últimos anos houve dedicação mas faltou mais capacidade reivindicativa, mais combatividade para não deixar a freguesia definhar e

resto do concelho. Chegou a hora de renovar para fazer! Fazer mais e melhor, Agir! Joaquim Monteiro é, pelo seu dinamismo reconhecido o homem certo para essa mudança.

Paramos - António José Sá nasceu em Paramos há 31 anos, é casado, professor de Educação Física. Está a finalizar o mestrado em "Actividade Física para a Terceira Idade" na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física do Porto. Lidera uma equipa forte num espírito de grande união e convergência de vontades, a que a freguesia não vai estar indiferente. Com o António Sá, Paramos dará um salto qualitativo e deixará a atitude reverencial face à Câmara, que tem caracterizado e estagnado o desenvolvimento da freguesia nos últimos doze anos. De facto, impõe-se medidas sérias e ambiciosas no sentido de evitar o êxodo verificado nos últimos tempos, de apostar na educacão, no ambiente, no emprego, no apoio aos idosos ou nos equipamentos colectivos. António Sá é um homem novo para um tempo novo em Paramos.

Silvalde - Paulino Ribeiro nasceu em Silvalde há 39 anos, é casado e pai de dois filhos. É empresário do ramo automóvel. Dirigente associativo de várias colectividades desportivas e recreativas, praticou desportos motorizados e dinamizou infra-estruturas e eventos inquestionavelmente meritórios para o concelho. Com a sua equipa vai ultrapassar o tempo da demagogia e subalternidade a que Silvalde foi votada nos últimos anos. Centrado num espírito de união e absoluta dedicação, Paulino Ribeiro conseguirá inverter essa tendência e oferecer à freguesia mais modernidade, mais identidade e uma gestão com verdadeiros resultados"



10 + DEFESA ESPINHO

> Documento com depoimentos de personalidades nacionais e comunicado (amanhã) sobre o enterramento da linha-férrea

CDU entrega (primeiro) as listas





A Coligação Democrática Unitária entregou na passada quinta-feira, no Tribunal de Espinho, as suas listas a todos os órgãos autárquicos do conce-

Passavam 30 minutos das 14 horas quando o mandatário concelhio da CDU, José Catarino, procedeu à formalização da candidatura, acompanhado pelos cabeçasde-lista à Câmara Municipal, Fausto Neves, à Assembleia Municipal, Alexandre Silva, e às Assembleias de Freguesia de Espinho, Anta e Guetim, respectivamente, Humberto Cruz, Henrique Sá Sil e Jorge Carvalho, para além de outros candidatos espinhenses da coligação.

A CDU foi assim a primeira força política concelhia a entregar as suas listas.

Entretanto está a ser distribuído aos espinhenses um documento de apresentação do candidato da CDU à presidência da Câmara, Fausto Neves, contendo depoimentos de apoio de personalidades nacionais, tais como Rui Vieira Nery, Pedro Burmester, Cândido Mota, Borges Coe-Iho, Alexandre Falcão, Viale

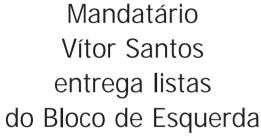
Moutinho e Brigada Vítor Jara, entre outros.

No mesmo documento é também divulgada a composição da lista da CDU à Câmara Municipal de Espinho, destacando-se os nomes do médico António Moreira da Costa, do ex-autarca José Catarino, da docente universitária Ana Maria Faustino e da economista Margarida Martins.

Amanhã, os dinamizadores da Coligação Democrática Unitária, "a exemplo do que já fizeram na zona de Silvalde, vão contactar a população da zona Norte da freguesia de Espinho, distribuindo um comunicado sobre a posição da CDU acerca do enterramento da linha-fér-

Presentes estarão os cabeças de lista à Câmara, Fausto Neves, à Assembleia Municipal, Alexandre Silva, e à Assembleia de Freguesia de Espinho, Humberto Cruz.

Por outro lado, "continuam a ser colocados em todo o concelho estruturas metálicas feitas por activistas da CDU com o cartaz de divulgação do cabeça-de-lista à Câmara Municipal, Fausto Neves.







Regedor (Espinho) e Solteiro (Anta)

Bloco de Esquerda fez a entrega das listas para as eleições autárquicas, anteontem, pelas 11 horas, no Tribunal de Espinho, através do mandatário Vítor Santos, acompanhado

pelos seus principais candida-

Recorde-se que o Bloco de Esquerda concorre à Câmara Municipal de Espinho com Carminda Flores de Moura e à Assembleia Municipal com Arcelina Santiago.

O Bloco de Esquerda concorre às presidências das juntas de freguesia com António Regedor em Espinho e Vítor Solteiro em Anta.

Além das duas mulheres cabeças de lista, a candidatura do Bloco de Esquerda no concelho é composta por 37% de mulheres.

Kealizaram-se, ontem à tarde, no Tribunal de Espinho, os sorteios da ordem das candidaturas que serão impressas nos boletins de votos correspondentes às eleições autárquicas que irão decorrer no concelho.

Registe-se que as listas independentes têm siglas mas carecem de símbolos, pelo que também se realizou outro sorteio com uma numeração romana de I a XX,

tendo ficado estabelecido:

Força Espinho - FE - XIX; Lista Independente da Freguesia de Espinho - LIFE - XI; Independentes de Paramos - IP - XIV

Alfredo Rocha Independente de Guetim - ARIG - I.

O sorteio para a Câmara Municipal forneceu a seguinte

Juntos por Espinho; Força Espinho;

Para os boletins de voto

Sorteios

Bloco de Esquerda; CDU

E para a Assembleia Muni-

Juntos por Espinho; Bloco de Esquerda;

Força Espinho;

No que concerne à Assembleia de Freguesia de

CDU

Juntos por Espinho; Bloco de Esquerda.

E quanto à Assembleia de Freguesia de Espinho:

Bloco de Esquerda;

LIFE

Juntos por Espinho.

Por seu turno, o sorteio para a Assembleia de Freguesia de Guetim foi assim:

Juntos por Espinho;

ARIG

Os boletins de voto para a Assembleia de Freguesia de Paramos ficaram assim ordenados:

CDU

Juntos por Espinho. Finalmente, o sorteio re-

lativo à Assembleia de Freguesia de Silvalde:

Força Espinho;

CDU;

Juntos por Espinho.

Lúcio Alberto

"Força Espinho" entrega listas com vereador Correia de Araújo concorrente a presidente da Câmara

Goreti (Assembleia Municipal) e Arminda Sousa Ribeira (Silvalde) as últimas novidades

movimento de cidadãos independentes denominado "Força Espinho" entregou, cerca das 10 horas de anteontem, as listas concorrentes à Câmara Municipal, encabeçada pelo actual vereador Correia de Araújo, à Assembleia Municipal, liderada por Maria Goreti, e à Assembleia de Freguesia de Silvalde, com Arminda Sousa Ribeiro como cabeça-de-lista.

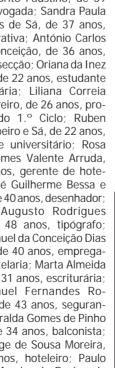
Eis os candidatos independentes "Força Espinho":

Câmara Municipal – Alfredo José Violante Correia de Araújo, de 47 anos, jurista/empresário; Alberto Manuel Pinto Rocha, de 46 anos, empresário; Ricardo Jorge Tavares Félix de Oliveira, de 49 anos; Lia Maria do Amaral Domingos Rocha, de 52 anos, solicitadora; Carlos Alberto Martins de Sousa Magalhães, de 47 anos, professora do Ensino Secundário/economista; Raquel da Inez Correia, de 26 anos, médica; Domingos Godinho Peralta, de 63 anos, comerciante; suplentes - Miguel Augusto Dias Loureiro, de 52 anos, motorista; Sandra Anabela Maia Vidrago, de 30 anos, escriturária; António Manuel Sousa Couto, de 42 anos, comerciante: Ago tinho Adelino Nogueira Leal, de 46 anos, empregado de hotelaria; Filipe Manuel Pereira de Carvalho Peralta, de 21 anos, estudante universitário.

Assembleia Municipal -Maria Goreti Alves Pereira, de 45 anos, empresária: Tito Miguel Neves Pereira, de 27 anos, licenciado em Planeamento do Território; Joaquim Paulo Silva de Jesus, de 37 anos, empresário; Joaquim Américo



Pedrosa do Couto, de 41 anos, industrial; Andreia Goreti Pereira de Carvalho Peralta, de 23 anos, licenciada em Línguas e Relações empresariais; António Manuel Rodrigues Rocha, de 34 anos, escriturário; Maria Águeda Brito Faustino, de 39 anos, advogada; Sandra Paula Rodrigues de Sá, de 37 anos, administrativa; António Carlos Graça Conceição, de 36 anos, chefe de secção; Oriana da Inez Correia, de 22 anos, estudante universitária; Liliana Correia Dias Loureiro, de 26 anos, professora do 1.º Ciclo; Ruben Pedro Ribeiro e Sá, de 22 anos, estudante universitário; Rosa Paula Gomes Valente Arruda, de 38 anos, gerente de hotelaria; José Guilherme Bessa e Canha, de 40 anos, desenhador; Manuel Augusto Rodrigues Góis, de 48 anos, tipógrafo; Vítor Manuel da Conceição Dias Pereira, de 40 anos, empregado de hotelaria; Marta Almeida Faria, de 31 anos, escriturária Rui Manuel Fernandes Rodrigues, de 43 anos, segurança; Esmeralda Gomes de Pinho Graca, de 34 anos, balconista: Artur Jorge de Sousa Moreira, de 34 anos, hoteleiro; Paulo Manuel Moreira da Rocha, de 35 anos, industrial; suplentes -Selma Cristina Pedrosa da Cruz, de 21 anos, educadora de infância; Agostinho Adelino Noqueira Leal, de 46 anos, empregado de hotelaria; Maria Glória

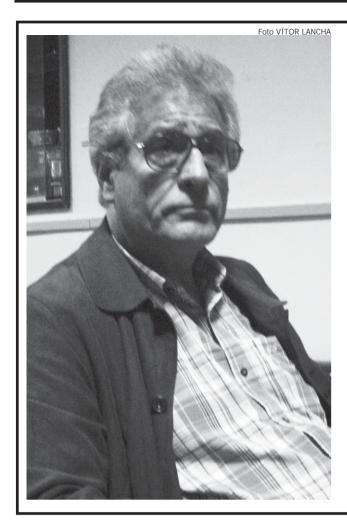


Pereira Leite, de 43 anos, auxiliar de acção educativa; Pedro Nuno Alves dos Santos Silva. de 20 anos, estudante universitário; Delfina Maria Pereira Pascoal, de 44 anos, empresámanuel Leandro Santos, de 22 anos, estudante universitário; uno Miguel Dias Correia de Araújo, de 23 anos, estudante; osa de Lurdes Rodrigues Marques, de 36 anos, directora de produção; Iberto Pereira Silva Couto, de 59 anos, cereeiro

Assembleia de Freguesia de Silvalde – Arminda Maria Ferro da Silva e Sousa Ribeiro, de 35 anos, escriturária; Francisco Ribeiro Gomes Santos, de 32

anos, funcionário consular; Abel de Oliveira Vergasta, de 38 anos, empregado de escritório; António José Pereira da Costa, de 37 anos, técnico oficial de contas; Ricardo Manuel Pereira António Carlos Graça da Conceição, de 37 anos, chefe de secção; Pedro Miguel Oliveira da Silva, de 32 anos, técnico informático; Regina Célia Rodrigues Oliveira Silva, de 34 anos, empregada de escritório; Vítor Manuel Guedes Gonçalves, de 38 anos, escriturário; Rosa Maria Gomes Matos Cunha Rodrigues, de 37 anos, doméstica; Maria Albertina Pereira Costa Oliveira de 39 anos,

técnica escriturária; Sandra Anabela Maia Vidrago, de 30 anos, escriturária; José Mateus da Rocha Ribeiro, de 38 anos, chefe de secção; suplentes -Manuel Augusto Gomes Aleixo, mazém; Sandra Paula Rodrigues de Sá, de 37 anos, administrativa; Carlos da Silva Dias, de 49anos, cortador de carnes verdes; José Augusto Pereira Ramos de 56 anos, chefe de secção; Esmeralda Gomes de Pinho de 34 anos, recepcionista; José Manuel Pereira Rocha, de 34 anos, barman; Maria Goreti Alves Pereira, de 45 anos, empresá-



No manifesto eleitoral

Carlos Padrão apoia Rui Torres

ex-presidente do Sporting Clube de Espinho e ex-candidato à Câmara Municipal de Espinho pelo PSD, Carlos Padrão, apoiante da coligação "Juntos por Espinho", foi escolhido por Rui Torres para participar no seu manifesto eleitoral, que irá ser distribuído durante a campanha para as autárquicas de Outubro, na luta política pela Junta de Freguesia de Espinho.

Carlos Padrão considera o Rui Torres como "um rapaz de boa cepa" adjectivando-o de "jovem dinâmico, discreto, dialogante e sem cumplicidades". Segundo Carlos Padrão, Rui Torres "será a escolha certa para a inovação e modernização da nossa querida Terra".

Manuel Proença



Bombeiros em auxílio distrital a Oliveira de Azeméis

Gomes da Costa na coordenação de combate a fogos florestais

OCAMES DA COSTA

Comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, José Gomes da Costa, tem estado, desde que se

iniciou a época de risco de incêndios em Portugal, no Centro de Coordenação Operacional Distrital de

Aveiro

O espinhense Gomes da Costa é um dos três comandantes operacionais do Distrito, cabendo-lhe o comando da Zona Operacional 3, ou seja, a coordenação das 11 corporações a Norte do Distrito de Aveiro, onde estão incluídos os Bombeiros Voluntários de Espinho e Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Também nas operações de combate aos fogos florestais estão envolvidas, de corpo e alma, as duas corporações de bombeiros da cidade. Cada um dos corpos de bombeiros tem os seus Grupos de Primeira Intervenção, com cinco elementos cada, em reforço da Zona de Oliveira de Azeméis para que seja prestado auxílio aos colegas bombeiros daquele concelho.

Tanto os Bombeiros Voluntários de Espinho como os Bombeiros Voluntários Espinhenses têm em Oliveira de Azeméis uma das suas viaturas de combate a fogos florestais.

Independentemente de estar na 'corrida' à Junta de Espinho

Rui Torres pretende recandidatar-se a presidente dos Bombeiros Voluntários de Espinho

O presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho e candidato cabeçade-lista à Assembleia de Freguesia de Espinho pela coligação "Juntos por Espinho" às eleições, Rui Torres, entendeu prestar um esclarecimento aos associados da Associação humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho.

Rui Torres diz que é "candidato à Junta de Freguesia de Espinho nas próximas eleições autárquicas de Outubro", fazendo-o "por direito cívico e por outras razões que para o efeito não me devo aqui pronunciar. Estou consciente da responsabilidade desta posição"

os que de uma forma ou de outra têm colaborado, apoiado e ou apenas acompanhado o meu trabalho na nossa Associação, pretendo dar conhecimento que irei permanecer em funções até termo da actual mandato. Suspenderei funções apenas durante o oficial período de campanha eleitoral".

O jovem presidente dos Bombeiros Voluntários de Espinho advoga que "quem me conhece sabe bem, que nunca utilizei (nem utilizarei) os bombeiros para minha promoção pessoal ou profissional e sempre soube diferenciar as minhas acções, convicções e ideais politico-partidárias dos ineresses da nossa Associação".

Rui Torres entende que "a Direcção em função não é só o presidente. A Direcção é uma equipa, unida por uma única causa que é a de servir os bombeiros (salvaguardando a correcta gestão da Associação) sempre com competência, com honestidade, com seriedade, e sempre, sempre de uma forma imparcial".

Por isso, Rui Torres garante que "estarei disponível, aconteça o que acontecer nos próximos dias, para em Dezembro próximo encabeçar uma lista de recandidatura aos corpos sociais dos Bombeiros Voluntários de Espinho" – conclui.

Manuel Proença

Manuel Proença



Na Rua da Nave Polivalente

Lixo e silvas são perigo para a saúde pública



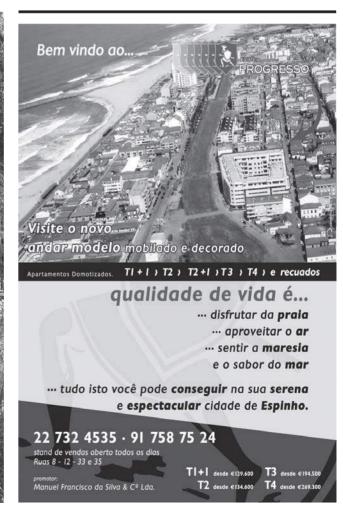
Um amontoado de lixo e de silvas, na Rua da Nave Polivalente, tem vindo a preocupar os moradores. O entulho e até animais mortos estão a céu aberto, com um cheiro pestilento e nauseabundo. A irresponsabilidade de algumas pessoas, que ali depositam, indevidamente, é fortemente criticada por alguns moradores que sentemse impotentes, apesar dos alertas que têm vindo a fazer às autarquias responsáveis pela limpeza daquela zona.

Para além de um amontoado de entulho e o mais variado lixo, os passeios estão completamente cobertos pelas silvas, obrigando os peões a circular, muitas vezes, pelo meio da rua onde, por vezes, passam automóveis em grande velocidade.

As matas que 'abraçam' a Rua da Nave Polivalente também não estão devidamente cuidadas e estão cobertas por um 'explosivo' matagal, à mercê dos incêndios.

Manuel Proença







Arranque da II Divisão Nacional - Série B - de futebol a 4 de Setembro

'Tigres' em Gondomar na primeira jornada

Depois de alguma polémica envolta do novo esquema de provas da Federação Portugue. sa de Futebol, nomeadamente da II Divisão, eis que se realizou, finalmente, o sorteio. A equipa do Sporting Clube de Espinho vai integrar a Série B, e terá como adversários o Paredes, Lousada, Marítimo B (Madeira), Fiães, Dragões Sandinenses, Esmoriz, Pontassolense (Açores), Ribeira Brava (Açores), Sanjoanense, Pedras Rubras, Gondomar, Futebol Clube do Porto B, Infesta e Aliados

de Lordelo

O Campeonato terá início a 4 de Setembro e disputar-se-á em 30 jornadas. Os 'tigres' defrontam, na primeira jornada, o Gondomar, em terreno do seu adversário e folgam na 12.ª jornada, a 18 de Dezembro e na 27.ª jornada, em data ainda a definir.

Na última jornada do Campeonato a equipa liderada por Vítor Pereira vai defrontar o Futebol Clube do Porto B, no Centro de Estágio do Olival, em Vila Nova de Gaia. 1^a Jornada (04-09-2005)

Paredes-Lousada Marítimo B-Fiães D. Sandinenses-Esmoriz Pontassolense-Ribeira Brava Sanjoanense-Pedras Rubras Gondomar-Sp. Espinho FC Porto B-Infesta Aliados de Lordelo folga

> 2ª Jornada (11-09-2005)

Fiães-Paredes Esmoriz-Marítimo B Ribeira Brava-Sandinenses Pedras Rubras-Pontassolense Sp. Espinho-Sanjoanense Infesta-Gondomar A. Lordelo-FC Porto B Lousada folga

> 3ª Jornada (25-09-2005)

Lousada-Fiães
Paredes-Esmoriz
Marítimo B-Ribeira Brava
D. Sandinenses-P. Rubras
Pontassolense-Sp. Espinho
Sanjoanense-Infesta
Gondomar-A. Lordelo
FC Porto B folga

4^a Jornada (02-10-2005)

Esmoriz-Lousada Ribeira Brava-Paredes Pedras Rubras-Marítimo B Sp. Espinho-D. Sandinenses Infesta-Pontassolense A. Lordelo-Sanjoanense FC Porto B-Gondomar Fiães folga

> 5ª Jornada (16-10-2005)

Fiães-Esmoriz Lousada-Ribeira Brava Paredes-Pedras Rubras Marítimo B-Sp. Espinho D. Sandinenses-Infesta Pontassolense-A. Lordelo Sanjoanense-FC Porto B Gondomar folga

> 6^a Jornada (23-10-2005)

Ribeira Brava-Fiães Pedras Rubras-Lousada Sp. Espinho-Paredes Infesta-Marítimo B A. Lordelo-D. Sandinenses FC Porto B-Pontassolense Gondomar-Sanjoanense Esmoriz folga 7^a Jornada (06-11-2005)

Esmoriz-Ribeira Brava Fiães-Pedras Rubras Lousada-Sp. Espinho Paredes-Infesta Marítimo B-A. Lordelo D. Sandinenses-FC Porto B Pontassolense-Gondomar Sanjoanense folga

> 8ª Jornada (20-11-2005)

Pedras Rubras-Esmoriz Sp. Espinho-Fiāes Infesta-Lousada A. Lordelo-Paredes FC Porto B-Marítimo B Gondomar-D. Sandinenses Sanjoanense-Pontassolense Ribeira Brava folga

> 9ª Jornada (27-11-2005)

Ribeira Brava-Pedras Rubras Esmoriz-Sp. Espinho Fiães-Infesta Lousada-A. Lordelo Paredes-FC Porto B Marítimo B-Gondomar D. Sandinenses-Sanjoanense Pontassolense folga 10^a Jornada (04-12-2005)

Sp. Espinho-Ribeira Brava Infesta-Esmoriz A. Lordelo-Fiães FC Porto B-Lousada Gondomar-Paredes Sanjoanense-Marítimo B Pontassolense-D. Sandinenses Pedras Rubras folga

> 11ª Jornada (11-12-2005)

Pedras Rubras-Sp. Espinho Ribeira Brava-Infesta Esmoriz-A. Lordelo Fiães-FC Porto B Lousada-Gondomar Paredes-Sanjoanense Marítimo B-Pontassolense D. Sandinenses folga

> 12ª Jornada (18-12-2005)

Infesta-Pedras Rubras
A. Lordelo-Ribeira Brava
FC Porto B-Esmoriz
Gondomar-Fiāes
Sanjoanense-Lousada
Pontassolense-Paredes
D. Sandinenses-Marítimo B
Sp. Espinho folga



13^a Jornada (08-01-2006)

Sp. Espinho-Infesta Pedras Rubras-A. Lordelo Ribeira Brava-FC Porto B Esmoriz-Gondomar Fiães-Sanjoanense Lousada-Pontassolense Paredes-D. Sandinenses CS Marítimo B folga

> 14^a Jornada (15-01-2006)

A. Lordelo-Sp. Espinho FC Porto B-Pedras Rubras Gondomar-Ribeira Brava Sanjoanense-Esmoriz Pontassolense-Fiães D. Sandinenses-Lousada Marítimo B-Paredes Infesta folga

> 15^a Jornada (22-01-2006)

Infesta-A. Lordelo Sp. Espinho-FC Porto B Pedras Rubras-Gondomar Ribeira Brava-Sanjoanense Esmoriz-Pontassolense Fiães-D. Sandinenses Lousada-Marítimo B Paredes folga

16^a Jornada (a definir)

Lousada-Paredes Fiães-Marítimo B Esmoriz-D. Sandinenses Ribeira Brava-Pontassolense Pedras Rubras-Sanjoanense Sp. Espinho-Gondomar Infesta-FC Porto B A. Lordelo folga

> 17^a Jornada (a definir)

Paredes-Fiães Marítimo B-Esmoriz D. Sandinenses-Ribeira Brava Pontassolense-Pedras Rubras Sanjoanense-Sp. Espinho Gondomar-Infesta FC Porto B-A. Lordelo Lousada folga

> 18^a Jornada (a definir)

Fiães-Lousada Esmoriz-Paredes Ribeira Brava-Marítimo B P. Rubras-D. Sandinenses Sp. Espinho-Pontassolense Infesta-Sanjoanense A. Lordelo-Gondomar FC Porto B folga

19^a Jornada (a definir)

Lousada-Esmoriz Paredes-Ribeira Brava Marítimo B-Pedras Rubras D. Sandinenses-Sp. Espinho Pontassolense-Infesta Sanjoanense-A. Lordelo Gondomar-FC Porto B Fiães folga

> 20^a Jornada (a definir)

Esmoriz-Fiães Ribeira Brava-Lousada Pedras Rubras-Paredes Sp. Espinho-Marítimo B Infesta-D. Sandinenses A. Lordelo-Pontassolense FC Porto B-Sanjoanense Gondomar folga

> 21ª Jornada (a definir)

Fiães-Ribeira Brava Lousada-Pedras Rubras Paredes-Sp. Espinho Marítimo B-Infesta D. Sandinenses-A. Lordelo Pontassolense-FC Porto B Sanjoanense-Gondomar SC Esmoriz folga

22^a Jornada (a definir)

Ribeira Brava-Esmoriz Pedras Rubras-Fiães Sp. Espinho-Lousada Infesta-Paredes A. Lordelo-Marítimo B FC Porto B-D. Sandinenses Gondomar-Pontassolense Sanjoanense folga

> 23^a Jornada (a definir)

Esmoriz-Pedras Rubras Fiães-Sp. Espinho Lousada-Infesta Paredes-A. Lordelo Marítimo B-FC Porto B D. Sandinenses-Gondomar Pontassolense-Sanjoanense Ribeira Brava folga

> 24ª Jornada (a definir)

Pedras Rubras-Ribeira Brava Sp. Espinho-Esmoriz Infesta-Fiães A. Lordelo-Lousada FC Porto B-Paredes Gondomar-Marítimo B Sanjoanense-D. Sandinenses Pontassolense folga

25^a Jornada (a definir)

Ribeira Brava-Sp. Espinho Esmoriz-Infesta Fiães-A. Lordelo Lousada-FC Porto B Paredes-Gondomar Marítimo B-Sanjoanense D. Sandinenses-Pontassolense Pedras Rubras folga

> 26^a Jornada (a definir)

Sp. Espinho-Pedras Rubras Infesta-Ribeira Brava A. Lordelo-Esmoriz FC Porto B-Fiães Gondomar-Lousada Sanjoanense-Paredes Pontassolense-Marítimo B D. Sandinenses folga

> 27^a Jornada (a definir)

Pedras Rubras-Infesta Ribeira Brava-A. Lordelo Esmoriz-FC Porto B Fiães-Gondomar Lousada-Sanjoanense Paredes-Pontassolense Marítimo B-D. Sandinenses Sp. Espinho folga

28^a Jornada (a definir)

Infesta-Sp. Espinho A. Lordelo-Pedras Rubras FC Porto B-Ribeira Brava Gondomar-Esmoriz Sanjoanense-Fiães Pontassolense-Lousada D. Sandinenses-Paredes Marítimo B folga

> 29^a Jornada (a definir)

Sp. Espinho-A. Lordelo Pedras Rubras-FC Porto B Ribeira Brava-Gondomar Esmoriz-Sanjoanense Fiães-Pontassolense Lousada-D. Sandinenses Paredes-Marítimo B Infesta folga

> 30^a Jornada (a definir)

A. Lordelo-Infesta FC Porto B-Sp. Espinho Gondomar-Pedras Rubras Sanjoanense-Ribeira Brava Pontassolense-Esmoriz D. Sandinenses-Fiães Marítimo B-Lousada Paredes folga



"XVIII Festival Internacional de Los Pueblos del Mundo"

Rancho S. Tiago de Silvalde em Espanha

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde efectuou mais uma deslocação a Espanha, no fim-de-semana, desta vez a Navalmoral de la Mata — Cáceres — (a 180 quilómetros de Madrid), a convite do Grupo "Coros y Danzas El Encinar", para participar no "XVIII Festival Internacional de los Pueblos del Mundo, retribuindo a visita por eles efectuada em 2002. Presentes, ainda, gruspo do Algarve, do México e da Rússia e o anfitrião.

Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde representou ao mais alto nível a nossa região, sendo bastante admirada pelos presentes que encheram por completo o recinto onde o mesmo decorreu, a diversidade dos seus trajos e das suas danças.

"Antes e após a actuação é de realçar o convívio proporcionado com os elementos dos restantes países, e a troca de lembranças entre eles."

Nos dias 9, 10 e 11 de Setembro, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde vai deslocar-se novamente a Espanha, para participar no Festival Internacional de Folclore de Zamora, em representação de Portugal, "levando e representando condignamente o nome da nossa freguesia e do nosso concelho."

Entretanto..

"Uma palavra de agradecimento para os seus elementos que com carolice e muitas das vezes suportando uma parte das despesas permitem que o trabalho realizado pelo Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde continue a pautar-se com a qualidade que tem vindo a ser demonstrada quer no país quer no estrangeiro."

Francisco Moreira





Nosso Senhor do Calvário

Festa e fé em Silvalde

A Rua do Calvário, em particular,
e a vila de Silvalde, em geral,
engalanaram-se, no passado
(prolongado) fim-de-semana
para os festejos em honra
do Nosso Senhor do Calvário.

Para além de música gravada ao longo de sexta-feira, sábado, domingo e segunda-feira, vários agrupamentos musicais marcaram presença, como Impecáveis Band, Ponto Final, Brisa do Mourão e Três Tons.

A Banda Musical S. Tiago de Silvalde também abrilhantou as comemorações, participando numa sessão

exclusiva e acompanhando a majestosa procissão (com saída da Igreja de Silvalde), com a Fanfarra Unida de Cavião – Vale de Cambra.

Nos eventos religiosos, como a aludida procissão, saliência, entre outras manifestações colectivas e individuais, igualmente para a celebração de uma missa na Capela do Nosso Senhor do Calvário.



Fotos VÍTOR LANCHA



Formação Pedagógica Inicial de Formadores

(Certificado n.º EDF/338/02 DN)

Julho a Outubro Horário Pós-Laboral

105 Horas



Instituto Superior de Espinho

Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.

Rua 36, n.° 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho Telf: 227322624 * Fax: 227331085

E-mail: isesp@isesp.pt www.isesp.pt

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA BRUNO MORRIS SAMS QUADROS SAMS * CGD ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro Sala W Rua 23, n.º 174 Telef. 22 734 86 93

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.° E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE Rua 23, n.° 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Salvé 17/08/2005 António Fonseca Pereira

Sua esposa *Marília*, na passagem do seu aniversário vem desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos na sua companhia. *Parabéns*





CURSOS

o.

www.ises

Comunicação Empresarial

(Portaria n.º 734/2002 de 27/06)

Gestão Hoteleira

Contabilidade e Informática (Portaria n.º 809/2004 de 13/07) aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) – 3. central completo, lugar garagement completo.

VENDO T4 (Av. a 24, n. o 805) – 1. o andar, c/ marguise fechada 15 m2

T3 (Rua 31, n.° 459) – 3.° andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

Centro de Espinho

Contacto: 91 959 12 94

DR. ILÍDIC S A N T O S

MÉDICO DENTISTA

Implantes Ortodontia Fixa Prótese Fixa

Acordos com: SAMS/QUADROS ACASA * CGD * ADSE * PSP * SIM ALLIANZ * AXA * ZURICH

Consultórios: ALLIANZ * AXA * ZURICH
Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

«Defesa de Espinho» - 3829 - 2005-08-18



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOSDF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(1.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/2004/01013149

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C.P. Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IRC, ano de 2002, no valor de Euros 7.611,75 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado António Adérito Marques da Costa Unipessoal, Lda., NIF/ NIPC 504 753 100, com residência/sede em Rua 31, n.º 461 - Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 25 do mês de Outubro de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 – Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º um — Um sofá de 3 lugares e 4 individuais, de cor vermelha, em bom estado, no valor de Euros 3.000,00.

Verba nº dois — Três rampas de lavagem de cabelo acopladas, com vazilhas em rampa e poltronas, marca Gama MGI Bors, no valor de Euros 10.000,00.

O valor base para venda e de Euros 9.100,00 correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. José Conceição da Poça, residente em Rua 28, n.º 316 - 1.º - Espinho que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA á taxa de 21%.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 2005-08-05.

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) Daniel Ferreira Dias

O escrivão,

a) Alberto Casimiro Milheiro



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOSDF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

<u>Edital / Anúncio</u>

«Defesa de Espinho» - 3829 - 2005-08-18

1.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/2003/01505220 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Servico de Financas correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C.P. Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA e IRS, no valor de Euros 9.903,31 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executada Isabel da Silva Vieira, NIF/ NIPC 174480806, com residência/sede em Bairro Violas - Bloco C - 3.° Dt.° Anta Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 19 do mês de Outubro de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 – Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º um — Uma máquina de corte e cose de rolinho, de cor cinza, referência 10^A25BV10, no valor de Euros 1.500,00.

Verba nº dois — Uma máquina de recobrimento de malhas, de cor branca, marca Ciruba, referência 122356, no valor de Euros 2.000,00.

O valor base para venda e de Euros 2.450,00 correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados a Sra. Isabel Silva Vieira, residente Bairro do Violas – Bloco C – 3.º Dt.º Anta/Espinho que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA á taxa de 21%.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 08 dias do mês Agosto do ano de 2005.

O Chefe do Serviço de Finanças, a) *Daniel Ferreira Dias*

O escrivão,

a) Alberto Casimiro Milheiro

Campanha da Cruz Vermelha Portuguesa



"Tá-se bem ao sol" na praia da Baía



"Tá-se bem ao sol", é o título da campanha que o Gabinete da Juventude da Cruz Vermelha Portuguesa está a levar a cabo nas praias portuguesas, junto das crianças. Depois de se ter iniciado em Julho, em Lisboa, a campanha chegou a Espinho na segunda-feira, à praia da Baía e contou com o apoio do Núcleo de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa.

Manuel Proenca

A iniciativa da Cruz Verme-Iha pretende "sensibilizar as crianças e jovens para a adopção de comportamentos saudáveis nas praias de mar, praias fluviais e piscinas, durante a época balnear". O objectivo "é ensinar-lhes a identificar e evitar situações potencialmente perigosas, como exposição excessiva ao sol, tomar banho com bandeira vermelha ou sem fazer a digestão, não usar protector solar, deixar lixo na praia, entre outras"

A iniciativa na praia da Baía contemplou, sobretudo, o alerta para os perigos que advêm da excessiva exposição ao sol. sobretudo entre as 11.30 e as

Os jogos e as brincadeiras fizeram parte de um conjunto de actividades programadas, que culminaram com a oferta de presentes, de brinquedos e de cremes de protecção solar.

Numa zona com toldo ou com alguma sombra na praia, os voluntários da Cruz Verme-Iha Portuguesa organizaram jogos tradicionais, como matraquilhos humanos, jogo da corda, jogo do lenço, futebol huano e jogo da macaca, sibilizam para os cuidados a ter na praia.

A Cruz Vermelha Portuguesa privilegiou este conjunto de actividades entre as 9.30 e as 11.30 horas e não teve 'mãos a medir' para a adesão da criancada.

Segundo a organização, pretende-se que esta iniciativa "atinja o auge no Verão de 2006", uma vez que "através das crianças poderemos chegar a mensagem aos adultos".

da Cruz Vermelha Portuguesa desenvolveu material pedagógico sobre os comportamentos de risco no Verão, cujos conteúdos foram validados pela Associação Portuguesa de Can-

- daltónico. Respeitarás as cores
- dos nadadores-salvadores.
- 3 Não ter armarás em explorador. Nunca mergulha-
- crustáceo. Protegerás a tua pele com protector solar adequado.
- 6 Não mergulharás de barriga cheia. Esperarás 3 horas, depois das refeições, antes de tomar banho.
- que não deves. Vigiarás, todo o tempo, as crianças que estive-
- Em caso de aparecimento de sinais ou manchas estranhas na pele, consultarás, imediatamente, um médico.
- herói. Se te sentires em perigo, não hesitarás em chamar por
- 10 Não assarás no forno. Evitarás a permanência na praia

tribuído na acção desenvolvida na praia da Baía, são enumeradas 12 medidas – "os12 mandamentos para se 'tar' bem ao

- das bandeiras.
- rás em locais desconhecidos. 4 - Não serás bicho-do-
- 5 Não te disfarçarás de
- - 8 Não ignorarás os sinais.

- entre as 12 e as 16 horas.

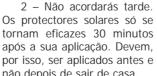
No desdobrável, que foi dis-

- 2 Não te farás de distraí-
- praias com assistência.
- - o lixo que fizeres na praia".
 - ças deverão saber: 9 - Não te armarás em
- - 11 Não deixarás minas e

O Gabinete da Juventude

cro Cutâneo (APCC).

- "1 Não fingirás que és
- do. Respeitarás as indicações
- mato. Só tomarás banho em
- - armadilhas. Jamais levarás o teu cão para a praia. 12 - Não deixarás recorda-7 - Não te distrairás com o ções. Recolherás e levarás todo
 - A campanha pretende, tamgem até aos pais e, por isso, o desdobrável contém mais alguns elementos que as crian-
 - "1 Não pouparás no protector. A pele das crianças é especialmente sensível aos raios solares, pelo que deverá ser utilizado um protector solar de índice elevado. É aconselhável perguntar ao médico qual o mais adequado à pele de cada criança.



- não depois de sair de casa. um bocadinho. O protector solar deve ser bem distribuído por toda a pele exposta, para que não fique nenhum ponto desprotegido.
- 4 Não as deixarás de cabeça destapada. A utilização de um boné com pala, durante todo o tempo de exposição, é fundamental para proteger o rosto das crianças.
- 5 Não lhes desprotegerás as costas. O peito e as costas

das crianças devem, também, estar permanentemente protegidas com uma blusa ou tshirt. Lembre-se de que o próprio reflexo do Sol na areia branca intensifica a incidência dos raios solares na pele.

- 6 Não as deixarás a descoberto. É fundamental manter as crianças, o máximo de tempo possível, debaixo do chapéu-de-sol, para reduzir o grau de incidência dos raios solares.
- 7 Não te perderás no nevoeiro. O tempo nublado pode dar a falsa sensação de que os riscos associados à exposição solar se tornam menores. Na verdade, esses riscos mantêm-se em tudo semelhantes aos do céu limpo.
- 8 Não te esquecerás de voltar à carga. O protector solar desaparece sempre, parcialmente, pela acção da água, pelo que deve ser reaplicado depois de cada banho.
- 9 Não lhes darás seca. O calor e a actividade física podem provocar a desidratação das crianças, pelo que é fundamental fazê-las beber água com
- 10 Não abusarás da soras crianças nunca ficam totalmente imunes à acção do sol sobretudo, durante longos períodos de tempo. Não permaneça com elas na praia mais de três horas e nunca entre as 12 e as 16 horas".

Entretanto, a Cruz Verme-Iha Portuguesa deixa mais algumas recomendações gerais para a exposição ao sol:

"- Não esqueça que se expõe aos raios ultravioleta (UV), não só quando apanha sol na praia, mas também praticando um desporto ao ar livre, a fazer jardinagem ou simplesmente a caminhar ao sol.

- Use chapéu, uma camisa ou t-shirt de cor escura e óculos quando estiver ao sol.

Tenha em atenção o reflexo dos raios solares na neve (85%), na praia (20%), na água e na relva (5%). Estar à sombra de um chapéu-de-sol ou toldo não é suficiente para evitar escaldões.

- Mantenha os bebés longe do Sol e ensine a protecção solar às crianças desde muito cedo. No primeiro ano de idade, as crianças não devem ser expostas directamente ao sol.
- As crianças têm uma pele mais sensível que os adultos. Uma queimadura solar na infância duplica o risco de mais tarde se desenvolver um cancro de pele. Proteja as crianças.
- Os adultos deverão servir de exemplo para as crianças, ensinando que a protecção solar é um hábito salutar.
- Evite salas de bronzeamento, pois os raios UV aumentam o risco de cancro cutâneo e aceleram o e cimento da pele.
- Renove as aplicações de creme protector de duas em duas horas e após o banho, mesmo que o protector seja à prova de água.

- Exponha-se gradualmen-

- te ao sol, pois a sua pele necessita de tempo para se adaptar.
 - Não adormeça ao sol.
- Uma t-shirt molhada no corpo pode deixar passar os raios ultravioleta".

20 + DEFESA ESPINHO

'A Chave' no Casino de Espinho O poder do sobrenatural

Do escritor de 'The Ring – O Aviso' e do realizador de 'K-PAX – Um Homem do Outro Mundo', 'A Chave' é um surpreendente thriller sobre o poder do sobrenatural que está em exibição, a partir de hoje e até à próxima quarta-feira, no Casino de Espinho.

Nas recônditas zonas pantanosas da periferia de Nova Orleães, Caroline (Kate Hudson), uma jovem enfermeira, é contratada para tomar conta de Ben Devereaux (John Hurt), o marido enfermo de uma idosa, Violet Devereaux (Gena Rowlands), passando a residir numa decrépita mansão no delta da Louisiana, propriedade de ambos.

Intrigada pelo enigmático casal e pelas suas atitudes misteriosas, Caroline começa a explorar a velha mansão. Possuindo uma chave mestra que abre todas as portas, ela descobre um quarto escondido no sótão que guarda um segredo terrível e mortal. As sessões no Casino de Espinho têm intervalo e decorrem: segunda a sábado – 15h30 e 21h30; domingo – 15h30, 18 horas e 21h30. À segunda-feira o preço dos bilhetes é mais barato (3 euros). Quanto às sessões da meia-noite (às sextas-feiras e aos sábados), estarão temporariamente suspensas até Setembro.

Sandra Soares





Quatro cidades do meu contentamento

Fui atravessado, durante o percurso a que damos o nome vulgar de vida, por uma quantidade apreciável de episódios – afinal quem não iniciaria uma crónica ou uma história recorrendo a este enunciado de banalidades? – que me construíram e que eu fui moldando, tirando um pedaço aqui, incluindo um episódio ali, esquecendo o que mais me desagrada dando corpo às três partes constituintes do homem, privada, pública e secreta, como diz Gabriel Garcia Marquez.

Não me socorre qualquer, mesmo vaga, ideia testamentária mas também não ignoro que o caminho à minha frente será muito menor do que o percorrido. Assim, esta viagem às cidades emblemáticas da minha vida é um levantamento de factos que vigiaram a minha edificação de homem livre.

Espinho

Na definição mais tradicional é a terra mãe com tudo o que de bom e mau isso implica. Na geometria caprichosa da cidade me percebo como pessoa, ali me começo a entender como parte de uma sociedade cruel. Em Espinho aprendi a doçura inquieta do mar e o bafo erótico da nortada, as duas únicas características que me identificam com o lugar onde nasci. Mas aprendi mais coisas, as regras fundamentais da intriga, o canto hipócrita da inveja, o culto sagrado da ignorância. Entre linhas paralelas e perpendiculares tomei contacto com as primeiras letras, descobri a amizade para logo a compreender como virtude cheia de excepções complexas e perigosas. Eduquei-me nos jogos da infância e neles me confrontei com a palavra batota, fui encaminhado para a religião oficial e logo verifiquei a violência que a santa madre apregoava nas entrelinhas. Esfolei os joelhos nos paralelos da 18 e, fartas vezes, entrei em casa com os pés encharcados de maresia.

Liguei-me para sempre ao mar navegando-lhe os segredos, adivinhando-lhe o sabor dos suspiros. Conjuguei os primeiros versos no presente do indicativo, mas era o tempo futuro que me começava a interessar, fumei às escondidas cigarros aventureiros, soletrei as mentiras da primeira classe, debiquei paixões adolescentes com o vigor emocional da descoberta. Concluí, ainda muito menino, que Espinho não seria minha pátria.

Coimbra

É a segunda cidade da minha vida e, seguramente que mais contribuiu para a minha formação política e cultural, o lugar onde me encontrei com o debate ideológico, com as manifestações artísticas e literárias que já me interessavam e que na cidade de Inês tiveram expressão plena. Cidade incontornável no meu percurso, onde arrastei paixões, desencantos, copos, noitadas, amizades eternas e recordações mágicas salpicadas pela água tímida do Mondego de então.

É em Coimbra que, definitivamente, me torno um cidadão de esquerda, adversário da nomenclatura salazarenta, inimigo da querra colonial onde acabei por ir parar já com ideias claras sobre

a nossa postura face aos movimentos de libertação, e que me ajudaram a perceber toda uma política feita ao arrepio das mais elementares normas do próprio colonialismo.

Na cidade delicio-me com um sem número de manifestações culturais que, na época, atravessavam o mundo académico e enriqueceram o meu património pessoal. Adversário da abominável praxe que sempre achei uma manifestação retrógada e agressiva que torturava os caloiros e os transformava em "fedorentos" com se dizia ao tempo, passei sempre ao lado deste culto incómodo e primário, uma manifestação de suburbanismo cultural.

Sempre que vou a Coimbra, volto a Coimbra e é com um misto de ternura e sonho que entro na velha Praça da República, onde fizemos e desfizemos governos e revoluções que anunciavam o futuro. Inevitável passar na Alexandre Herculano e fixar os olhos no número dezasseis, a Babilónia, mesmo em frente ao ACM, onde tantas vezes fingi ser jogador de voleibol, e lembrar as madrugadas profundas quando reentrava em casa com cuidados de assaltante para proteger o sono dos justos

Não é mais, nem poderia sê-lo, a cidade que eu conheci e onde vivi uma das mais emocionantes épocas da minha vida... para quem vinha de Espinho, alcoviteira e pequenina, entrar em Coimbra foi por um pé na lua, e, como dizia a minha avó, a minha ida para Coimbra determinara a inexorável separação de Espinho. Espinho tinha acabado o seu curto reinado, como de facto, acabou. Era impossível fugir à comparação – sempre o raciocínio comparativo a pontuar a razão - entre um espaço vivo, actual, intelectualmente interessante e politicamente activo com um outro onde toda a cultura se barricava nas muralhas dos cafés.

Leiria

Cronologicamente colocada em terceiro lugar, a cidade do Lis acolhe-me como militar após uma inesquecível passagem por Mafra. Revivo na Leiria a época do Padre Amaro e pude sentir ou adivinhar como seria a cidade (?) no tempo do grande Eça. Fui em peregrinação aos Moinhos da Barosa, lugar talvez ainda não muito diferente da altura em que o célebre romance foi escrito.

Leiria coloca-me na frente uma nova realidade que consistia em compatibilizar o estudante de Coimbra com o oficial miliciano, equilíbrio muito difícil uma vez eu era muito mais estudante do que militar, se é alguma vez cheguei a ser militar, e vivia intensamente agarrado ao envolvimento político e à contestação à guerra colonial.

No quartel, diante de um comando perfeitamente abominável, destituído de ideias e incapaz de perceber a realidade fora dos muros do edificio, tive sérios problemas de adaptação especialmente quando me incumbiram de "dar recruta" a noventa soldados analfabetos, uma experiência inesquecivelmente dramática pela violência que envolve e pela impotência que se sente diante daquela argamassa de analfabetismo sólido e inultrapassável. O meu maior sonho, meu aspirante, disse-me um soldado da zona das cortiças, era saber ler... e o meu, naquela hora, era ser capaz de lhe realizar aquilo a que ele tinha pleno direito, isto é, aprender a ler!

A vida militar em Leiria, exceptuando as alarvices do comandante que berrava contra os carreiros de formigas e utilizava o RDM – regulamento de disciplina militar – como ameaça de repetição, decorreu sob o signo de farras nocturnas num recanto espiritual já falecido chamado Liz Bar, nas escadinhas do velho mercado. Consumi noites e noites, entre finos, ovos cozidos, pregos inesquecíveis e os fantásticos queijinhos frescos, na companhia de um bando de aspirantes e alferes que, como eu, faziam a sua penitência vestidos de verde. A consciência política da esmagadora maioria desta rapaziada era quase nula ou, pior do que isso, neutra o que, como escreveu Mário de Sacramento permite legitimar os fuzilamentos à vontade. Não era fácil esboçar o debate sobre a guerra e, nas raras vezes em que isso se proporcionava, a orientação era sempre na perspectiva do individualismo mais cruel e nunca penetrando na tentativa de analisar

a questão com alguma lógica política. O ser contra era, essencialmente, porque se podia morrer nos tiros contra os pretos e nunca avaliando se esses pretos teriam alguma razão para terem começado aos tiros e porque começaram.

É em Leiria que encontro a mulher com quem acabei por viver a vida. Não é pouco este encontro que tenho num café já desaparecido na Avenida Heróis de Angola, pois claro, Angola é nossa, chamado Colipo, nome horrível, onde as alunas da Alliance Française iam tomar café e os aspirantes em exercício regalavam os olhos gulosos e imaginavam luas cheias a transpirar desejos. Percebi depressa que havia dois tipos de mulheres no meu país: as do norte, agarradas a uma concepção profundamente atrazada da sociedade, encharcadas de religiosidade balofa e defensoras das virtudes hipócritas que a doutrina farisaica gerou, e as do sul, muito menos convencionais e convencionadas, mais livres e mais disponíveis para pesquisarem o futuro, menos servís e mais combativas pelos seus direitos. Fiquei por ali. Era o meu sítio. A cumplicidade que esta mulher teve comigo durante a caminhada política e ideológica consagrou-a como uma escolha certa para uma vida sempre incerta.

Quando deixei Leiria, ficou pelas ruas um pouco de mim e quando retorno à cidade de Eça, levo o Padre Amaro debaixo do braço.

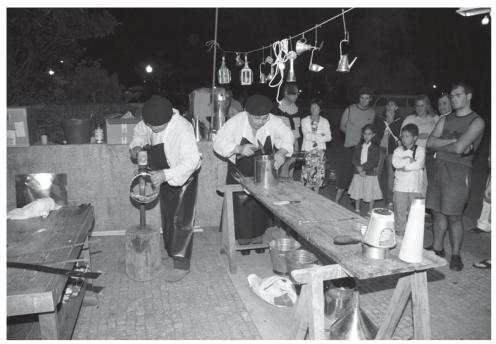
Lisboa

Quando me refiro à cidade da minha vida, refiro-me sempre a Lisboa. Grande, luminosa como nenhuma outra, verdadeiramente confusa, realmente cosmopolita, a terra de "muitas e desvairadas gentes", o espaço onde gosto de estar. Aqui que nasceram os meus filhos, aqui construí a minha carreira, foi desta cidade que parti à procura do resto do mundo que me faltava. Em Lisboa sou e não sou, passeio e ninguém me conhece e eu não sei quem são os que me cercam, respiro sozinho e ninguém quer saber porque respiro, sou livre de gerir a minha loucura sem que os vizinhos interfiram no processo e, ao contrário das terras pequeninas, aqui nada está ao pé de tudo!

Revitalizo-me no Mar da Palha, onde o Tejo, imenso e amedrontador, exibe a sua grandeza. Arrasto o fim-de-semana nos passeios de Belém e repouso o que resta da minha cultura no CCB – Centro Cultural de Belém – vagueando ao som duma intelectualidade diletante que não existe nem eu preciso e nem quero. Pasmo diante dos Jerónimos e lembro-me de quantos terão morrido para que a sua construção acontecesse. Olho os noivos que escolhem o grande mosteiro para dar o nó, tão sagrado quanto precário, mas é fino casar neste local histórico. Vou junto do rio apreciar a coragem dos pescadores que sujam de escândalo este lugar de paz. As tainhas sabem a combustível de navios e outras mistelas que o rio arrecada dos vómitos da cidade. Admiro os incansáveis e delirantes maratonistas a sonharem com Rosa ou Lopes e oiro olímpico ao peito. Os meninos, entre quedas, lágrimas e insuportáveis gritos dos paizinhos, aprendem a andar de bicicleta e pelos nomes próprios adivinho, cada vez menos, a origem de classe. Lisboa é tudo isto junto ao seu Tejo. O cacilheiro da Trafaria sereno e seguro até à outra margem e na ponte o doloroso ruído dos automóveis que cruzam sem cessar este monstro de ferro que liga as duas margens.

Vivo em Lisboa faz muito tempo e, mesmo sem ter perdido o sentido da minha origem atlântica, creio que me tornei um quase alfacinha de raiz. Mais de metade da minha vida, que já vai longa, foi vivida nesta Lisboa. Poderosamente vivida desde o início da carreira, passando pelo 25 de Abril, o crescimento da família, o reaprender esse processo, crescendo com os mais pequenos e aprendendo ensinando-os, os amigos, sempre poucos como convém às coisas preciosas, as desilusões profissionais e as pessoais, tudo é Lisboa e tudo aconteceu em Lisboa.

Quatro cidades completamente diferentes em dimensão, em mentalidade e em encanto. Todas bonitas, pergunto-me? Provavelmente...





otos VÍTOR LANCHA

Festival de Folclore de Espinho com...

Semente, nacionais e estrangeiros

Grupo Cultural e Recreativo Semente (Anta) encarregou-se da edição deste ano do Festival Internacional de Folclore de Espinho, que se realizou nos passados sábado e domingo.

Com desfiles dos grupos em abas as jornadas, os espectáculos saldaram-se por elevado sucesso, face às brilhantes prestações do Grupo Cultural e Recreativo Semente e dos convidados — Grupo Folclórico de Chão (Alcobertas — Ribatejo),

Rancho Regional de Fradelos (Famalicão – Minho), Grupo de Coros y Danzas "Villa de Leganés" (Espanha), Grupo Folclórico "Flores do Lima" (França), Gruppo Folklórico "I Castellani" (Itália), Rancho Etnográfico de Danças e Cantares da Barra Cheia (Alhos Vedros), Grupo Folclórico de Vila de Pereira (Coimbra), Grupo Regional de Moreira da Maia (Douro Litoral) e Grupo de Danças de Cantares de Vale Domingos (Águeda).





Bruno Bastos - humorista

O humorista espinhense Bruno Bastos irá actuar, na próxima quarta-feira à noite, na Programação da Animação de Verão, organizada pela Câmara Municipal de Espinho.

O jovem Bruno Bastos promete boa disposição, com comédia e... anedotas!

Amanhã, pelas 21.30 horas, Fredy, Olímpio Capela e Andreia Baptista irão prosseguir o programa encetado a 29 de Julho.

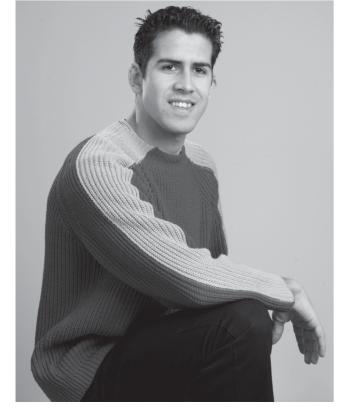
No próximo dia 23 será a vez da Tuna Musical de Anta se exibir no largo junto à Edilidade. Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta

Centenário

Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta assinala, em Setembro, o seu centenário, com um vasto e aliciante programa:

No dia 10, recepção aos convidados (14h30); sessão solene do centenário e homenagem aos cem sócios mais antigos da instituição (15h); "Porto de Honra" (16h30).

No dia 11, recepção aos convidados (9h30); hastear da bandeira (10h); bênção e inauguração da Creche/ATL (10h30); missa seguida de romagem ao cemitério de Anta (11h); almoço (13h).



A partir de hoje e até quarta-feira, a Sala Tempus do Centro Multimeios apresenta 'Kung-fu-zão', a comédia de acção originária de Hong Kong mais rentável de sempre que Stephen Chow realiza, assina argumento e interpreta.

Para esta produção, Stephen Chow juntou alguns dos melhores actores e cineastas da indústria, incluindo o lendário coreógrafo de acção Yuen Wo Ping. O trabalho de Yuen nos filmes "O Tigre e o Dragão" e nos filmes de série "The Matrix" estabeleceram novos parâmetros no que diz respeito à qualidade e inovação.

Quanto à história, passa-se no meio do caos da China pré-revolucionária, onde um pequeno ladrão chamado Sing aspira ser um dos sofisti-

No Centro Multimeios

'Kung-fu-zão'

cados e implacáveis membros do Axe Gang, cujas actividades no sub-mundo do crime se espalham por toda a cidade. Cruzando-se por acaso com um complexo de apartamentos sobrelotado apropriadamente chamado 'Beco do Porco Malcheiroso', Sing tenta extorquir dinheiro a um dos locais, mas os inquilinos do bairro começam a dar sinais de não serem o que aparentam.

O filme estará diariamente em exibição, com sessão dupla pelas 17 e novamente às 22 horas, excepção feita à segunda-feira, dia de encerramento do Multimeios. Recorde-se que o Multimeios oferece aos seus clientes habituais o 'Cartão Fidelidade Cinema'. Com este cartão, seis idas ao cinema dão direito a um bilhete grátis. Agora o cinema à terça-feira também é mais barato (3 euros).

Neste mês de Agosto o Multimeios também oferece actividades para todos os gostos no âmbito da astronomia, incluindo observações diurnas e nocturnas dos astros celestes, no âmbito da Astronomia de Verão, em colaboração com a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

Na galeria, está patente até ao fim do mês, a exposição "Oníria, atreve-te a sonhar", onde são revelados alguns dos segredos da animação digital, numa viagem pelos mundos mágicos criados para "O Sonho de Uma Noite de São João", a segunda longa-metragem de animação da produtora galega Dygra Films, co-produzida pela espinhense Appia Filmes.

Sandra Soares



<u>OPINIÃO</u> <u>VARANDA SOBRE O UNIVERSO</u>

Adérito Santos

As boas e as más "trapalhadas"

"Uma parte dos homens age sem pensar, e a outra pensa sem agir" – Rousseau

Este título mais se parece com uma receita do livro de Pantagruel. Sim, se atendermos a que a semântica que ele encerra, e que é um tanto picante, então é indutivo que também poderá haver ou não indigestão, consoante o modo como vai ser tragada a refeição (leitura).

Recordam-se, os leitores do jornal *Defesa de Espinho*, do que sucedeu ao Dr. Santana Lopes quando foi 1.º Ministro e quando algumas das suas atitudes politicas de gestão governativa e partidárias, foram então considerados "trapalhadas", sendo mais tarde objecto de comentários da Presidência da República (embora se tenha percebido, por causa da pressão dos socialistas e alguns lobies anti-santanismo)?

Tudo aquilo que o Dr. Santana Lopes fez foi mesmo objecto duma criteriosa e rigorosa avaliação por parte do Dr. Jorge Sampaio (aliás este avisou o Dr. Santana Lopes na tomada de posse), e de que, logo na primeira oportunidade, despachou o Governo de maioria absoluta da coligação PSD-CDS. Em resumo, as "trapalhadas" do Dr. Santana Lopes foram consideradas más, por parte de S. Ex.ª o Sr. Presidente da República. Quem esfregou as mãos de contentes, foram os socialistas, como bem se percebeu na ocasião.

E então, agora o que se está a passar em torno do Governo do Eng.º Sócrates, foge á mira do observatório político do Dr. Jorge Sampaio? Pois está claro, e o que deu origem à saída do Governo do Ministro das Finanças, Dr. Campos e Cunha, não é também uma "trapalhada"? Ou será que, o Dr. Jorge Sampaio, considera que uma "trapalhada" do Eng.º Sócrates, é assim tão boa que, não merece o mesmo tratamento que teve O Dr. Santana Lopes? O Dr. Campos e Cunha não era uma peça-chave no actual Governo?

Quando um ministro de Estado, como é efectivamente o Dr. Freitas do Amaral, critica o Governo do qual faz parte, colocando até a hipótese de o abandonar para ser candidato à Presidência da República, não estamos mesmo a falar de mais uma "trapalhada" no Governo do Eng.º Sócrates?

Lá está, se isto se está a passar ao lado do observatório politico do Dr. Jorge Sampaio, então nós portugueses, podemos concluir de que para classificar as "trapalhadas", o Sr. Presidente da República usou dois pesos e duas medidas, o que pode mesmo levar a uma reclamação moral por parte do Dr. Santana Lopes, ainda que desfasada no tempo (pelos vistos, só as suas "trapalhadas" eram más).

Querem mais "trapalhadas" dos socialistas, e aquelas que o Dr. Jorge Sampaio classifica de boas? O Dr. Jorge Coelho é ou não um homem da total confiança do Eng.º Sócrates? Então porque é que, poucas horas antes da saída do Dr. Campos e Cunha, o Dr. Jorge Coelho se fartou de elogiar exactamente o

Sr. Ministro das Finanças Dr. Campos e Cunha (ver o programa televisivo Quadratura do Círculo, no canal da SIC)?

Afinal esta "trapalhada" causada pelas afirmações do Dr. Jorge Coelho, não estará a colidir com as ideias, os planos e os programas, do Eng.º Sócrates perfeitamente em sintonia com o Sr. Ministro da Economia?

S. Ex.ª o Sr. Presidente da República liga ou não liga patavina às "trapalhadas" dentro do Governo e do Partido Socialista? A mim, parece-me que não. È pena, pois o Dr. Jorge Sampaio, mesmo sem o meu voto, foi eleito o "presidente" de todos os portugueses. Ou há moralidade e, comem todos, ou então não come nenhum.

Eu já me pronunciei sobre o facto de, o Eng.º Sócrates ter prometido coisas na campanha eleitoral, e agora andar a fazer outras. Não deixa também de ser outra "trapalhada", tendo em conta de que, a questão do aumento dos impostos, mexe mesmo com todos os portugueses e de modo a reduzir-lhes o nível da sua qualidade de vida.

Mas, uma "trapalhada" que não pode passar em claro é aquela que diz respeito ao novo Ministro das Finanças Dr. Teixeira dos Santos que desde o ano 2000, não terá entregue a sua declaração de rendimentos e património. E esta, hein? Pergunto, esta é uma boa ou má "trapalhada"? Não, não me dirijo ao Dr. Jorge Sampaio (adivinho a sua resposta), mas sim aos cidadãos cumpridores em matéria de fiscalidade.

Se, eu estivesse no lugar de muitos dos políticos que ocupam cargos públicos, talvez não brincasse tanto com a dignidade e direito de cidadania do meu semelhante.

Razão, talvez a tenha o articulista do Herald Tribune que teceu alguns comentários muito críticos, relativamente ao mau aproveitamento dos fundos comunitários dados a Portugal, e que, em vez de serem bem aplicados no nosso desenvolvimento sustentado, terão ido parar aos bolsos de muitos maus políticos, e à época responsáveis pela coisa pública. É verdade, este jornal inglês escreveu isto mesmo, e comparou aquilo que fizemos com os fundos comunitários, com o que terá feito a Espanha nesse sentido do apoio da União Europeia. E a Espanha, leva nota positiva neste capítulo, de modo a que hoje é potência económica na ELI

Eng.º José Sócrates, digníssimo 1.º Ministro de Portugal, aconselhe-se bem, medite melhor e decida séria e responsavelmente sobre quais os investimentos prioritários que correspondam ao retrato actual e às necessidades da nossa economia. Mas, no meu entendimento, o aeroporto da OTA e o comboio de alta velocidade, vulgo TGV, não serão medidas prioritárias que assegurem no médio prazo o nosso desenvolvimento sustentado.

Sr. 1.º Ministro, Eng.º José Sócrates, não se meta noutra 'trapalhada' que poderá hipotecar o futuro das próximas gerações. Quer um conselho? Aplique bem os fundos estruturais na procura e desenvolvimento das energias alternativas renováveis, apoie melhor os pólos industriais que são viáveis, disponibilize mais verbas para a formação profissional dos jovens e, assegurese que esse dinheiro é bem aplicado, invista mais na modernização da Justiça, apoie mais as Universidades, conceda mais apoios para os combates e à prevenção dos incêndios (mais helis e mais aviões, por exemplo, além de apetrechar todos os bombeiros com o equipamento pessoal de ataque à calamidade chamada incêndio), etc. etc.

Outro conselho que lhe dou, Sr. 1.º Ministro, poupe mais nas despesas com a máquina do Estado e acabe com certos lugares de gestão que consomem vencimentos chorudos e são pouco ou nada produtivos ao País.

Como vêm, e já perceberam porque, por vezes, tenho o desabafo de dizer que sinto vergonha de pertencer a um País como o nosso e que mais valia ir viver para a Antártida ou para o Pólo Norte.

Que raio de governantes Portugal arranjou, após o 25 de Abril, que não conseguiram ou conseguem tirar-nos deste atraso no desenvolvimento?

Eu diria mesmo que, muitas coisas do meu País, me metem nojo e sinto aquela vergonha que aos políticos deveria perten-

Estou a lembrar-me do Eng.º Guterres, quando a opinião pública lhe chamava a picareta falante. E, não é que agora temos um 1.º Ministro, embora "guterrista", que não é mais que uma picareta muda? Claro, não se aperceberam ainda de que o Eng.º Sócrates só fala quando lhe interessa, do que lhe interessa, a quem interessa e, manda às malvas de seguida, os homens da comunicação social? Sim, ele diz mesmo que não precisa da comunicação social para cumprir as metas do Plano de Estabilidade e Crescimento – PEC, mas sim necessita somente do apoio da opinião pública. Não percebo é como, o Sr. 1.º Ministro, vai saber o que pensa a opinião pública sem ter a ajuda dos órgãos da comunicação social (ai do Prof. Cavaco Silva que, só por afirmar que perdia 5 minutos diários a ler jornais, teve, e ainda tem, aquele tratamento de certos jornalistas, que nós conhecemos).

Agora, o Eng.º Sócrates, trata a imprensa como nós diariamente vemos e lemos e, pouca reacção dos "média" se nota. Claro, tendências nos editorialistas dos jornais. Ah, mas esta atitude do Eng.º Sócrates para com a imprensa, não é mesmo isso uma "trapalhada"? Se calhar dir-me-ão que não, e lá vou eu pensar de novo que pertenço a um País da república das bananas. Culpa de quem? Não minha certamente.

Que pena o Dr. Jorge Sampaio não prestar atenção a estas coisas. Mesmo que sendo socialista (ninguém duvida), poderia continuar a ser o pedagogo que foi, por exemplo, durante o mandato do Dr. Santana Lopes e quando a Dra. Ferreira Leite quis controlar o défice. Não deve haver "trapalhadas" boas ou más, mas sim factos a registar e a corrigir, se necessário, independentemente do quadrante político onde têm origem.

Bem, já me apercebi de que os portugueses como eu, estão metidos numa camisa de sete varas e, donde dificilmente poderão sair.

O remédio, é esperar que outras gerações venham ocupar merecidamente o lugar de muita gente que se agarrou aos tachos e os não quer largar. Parece agora, que os moralistas da política, querem limitar o número de mandatos dos que ocupam cargos políticos. Pois é, agora que está a chegar a idade da reforma para os tais moralistas que se governaram até hoje desde o 25 de Abril, é que no vem dizer que é preciso moralizar e credibilizar a "política". Só que não somos todos parvos, e percebemos, que os que nos querem pregar a moral, querem é dizer-nos, quem vem atrás que feche a porta. Os novos que vêm a seguir a eles que lutem por bons lugares. Pertencemos constantemente a um País adiado.

Para concluir as "trapalhadas" boas, pelos vistos a passar despercebidas ao Dr. Jorge Sampaio, refiro-me ao que se passa em torno do candidato presidencial do Partido Socialista. Afinal será o Dr. Freitas do Amaral, o Dr. Manuel Alegre, O Dr. António Vitorino, o Dr. Cunha Rodrigues, o Dr. António Guterres, ou então esse dinossauro da política chamado Dr. Mário Soares? O Dr. Jorge Coelho diz que o PS vai apresentar um candidato ganhador, mas nós gostaríamos de saber se ele está em Portugal ou vai ainda chegar daqui a uns meses? Eu sei que a direita também tem o seu tabu presidencial, mas que também já está classificado, e gira praticamente em torno dum só nome. Só que, os possíveis candidatos do PS ás «presidenciais», são mais que uma atrapalhação para o Eng.º Sócrates: são uma "trapalhada".

E, quanto a boas ou más "trapalhadas" estamos conversados, e os leitores habituais da "Varanda do Universo" que tirem as ilações devidas.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.° 381-1.° • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

ESPINHO MORADIA NOVA

3 quartos, escritório, 4 WC's, 2 salas, cozinha, copa, garagem 2 carros, lavandaria, arrumos e garrafeira, grande área de jardim. Acabamentos de qualidade superior.

> Contacto: 966 929 924 966 929 923



seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

Nuno Manuel de Sousa Correia nasceu em Ovar a 28 de Março de 1962. Filho de dois funcionários publicos, sendo o mais novo de três irmãos. Desde criança visitava, semanalmente, Espinho depois duma paragem breve em Esmoriz. Por isso foi "com alguma naturalidade" que em 1973 a sua familia se mudou para Espinho. Frequentou o antigo Liceu (Escola Dr. Manuel Laranjeira) sempre com o mesmo grupo de amigos e alternavam as horas de estudo com o que "seria impensavel nos dias de hoje - jogos de futebol nas ruas da cidade, principalmente na rua 20 (entre a 62 e a rua 11) isto para desespero dos tranquilos moradores cujas portas de garagem foram eleitas como 'balizas'". Em termos de futuro profissional os seus planos em seguir desporto foram adaptados por uma série de acontecimentos a um Curso de Gestão Hoteleira, que "acabou por se revelar como uma opção muitíssimo interessante". Depois de terminar o referido curso decidiu trabalhar dois anos no Brasil e no fim desse período voltou para Portugal onde geriu dois restaurantes de auto-estrada e, posteriormente, trabalhou dois anos como Director de Alimentos e Bebidas de um casino. Nos últimos onze anos tem trabalhado em companhias de 'catering' vocacionadas para servir refeições a empresas de exploração de petróleo ou actividades ligadas a esta forma de energia. O número de clientes tem variado entre os 5000 e os 6000 e tem sido em locais tão diferentes como Azerbeijão, Brasil, Camarões, Congo, Guiné Equatorial, Rússia, Turquia, Turquemenistão, etc.. A sua formação académica permitiu-lhe desenvolver a sua actividade inicialmente a nível da gestão operacional inclusivamente com a gestão de actividades em alguns dos países mencionados. Num passado mais recente, após uma série de actualizações e desenvolvimentos de conhecimentos e estudos mais específicos tem estado mais ligado à área da Higiene Alimentar e Segurança no Trabalho, através da criação de manuais, documentos e criação de planos de formação.

Director de hotéis, especialista em higiene alimentar e segurança no trabalho

"A Solverde é o grande motor da cidade"

concelho a um amigo?

- Um dos concelhos mais pequenos do país em termos geográficos, com potencial para ser um bom polo turistico e empresarial. É uma cidade criada com uma organização de quarteirões muito bem definidos e as ruas são numeradas. Para lazer temos boas praias e estamos perto da cidade do Porto. E como bom amigo, é claro que teria a minha casa para ficar por uns dias.

Quais os locais que frequenta no concelho?

- Apesar de se tratar de um dos mais pequenos concelhos do país confesso que circulo muito pouco pelos arredores uma vez que não me sinto atraido por nenhum local em

- Como apresentaria o | particular. Na cidade de Espinho limito-me a andar pelas ruas, terminando normalmente na esplanada de costas voltadas para a cidade, a observar o mar

– De que sente falta em Espinho?

Aos decisores autarquicos digo-lhes que muito pouco tem sido feito por Espinho. A provar isso temos bons exemplos em todo o país. Uma cidade como esta não pode estar satisfeita com as poucas coisas positivas que têm sido criadas nem com os erros que têm sido cometidos no plano urbanistico.

Relativamente á população e a todos os que nos visitam, sinto a falta de civísmo, uma vez que reina nas nossas ruas e passeios uma anarquia total.





Somos conhecidos pela agressividade nas estradas mas apesar de pouco falada também temos a 'passividade das ruas e dos passeios'. Vale estacionar em todo lado desde que fique mais cómodo (mais perto da padaria, da lavandaria, do multibanco, etc.) e incrivelmente isto acontece com uma impunidade total.

De que forma contribui para o dinamismo da cidade?

- Sempre que possivel divulgo a nossa cidade junto de conhecidos e amigos, quer seja com informação pessoal ou fotografias ou mesmo facultando sitio na Internet criado pela Câmara Municipal (por favor melhorem a qualidade das fo-

– Que figura de Espinho destaca pela positiva? Por-

Em termos de destaque do que tem sido feito por Espinho, independentemente de ser uma entidade com fins lucrativos, a Solverde é o grande motor da cidade.

– Que figura de Espinho destaca pela negativa? Por-

 Destaco pela negativa o presidente da Câmara de Espinho (José Mota). Não me conformo com a obra que está feita. Ao contrário do presidente da Câmara acho que foi feito muito pouco, mesmo tendo consciência de que outros possam ter feito ainda menos. Não temos que nos nivelar por bai-

- Académica ou Sporting de Espinho?

- Os dois. Cada um tem proporcionado momentos de orgulho para todos nós. É certo que os momentos de glória

agora são raros, as condições de prática do desporto não se comparam a outras cidades, o futebol está a precisar de muito investimento, mas vamos torcer para que apareça um plano de revitalização dos clubes que possa ter o nosso apoio.

- Revele um momento marcante, pela positiva, da sua vida pessoal e profissional:

- Em termos pessoais a minha vida está cheia de bons momentos quer seja com a familia ou com os amigos por isso é estremamente dificil e injusto limitar-me a um momento porque o que tem valor não é um momento mas o conjunto. Em termos profissionais, penso que o melhor momento foi quando comecei a trabalhar no estrangeiro. Mas, também estou certo de que seria ainda mais positivo o momento em que conseguisse reunir as condições para voltar a trabalhar em Portugal e, ainda melhor, na minha região.

- Revele um momento marcante, pela negativa, da sua vida pessoal e profissi-

A morte do meu pai marcou, por todo o impacto que teve na familia. Em termos profissionais os bons superam muito os maus, por isso o que mais me marca negativamente são os amigos e profissionais de valor que ficam para trás em cada ponto de 'passagem'.

- O que espera do futu-

- Gostaria de ver o conce-Iho crescer em termos qualitativos. Uma cidade voltada para o trabalho mas também para o lazer. Um espaço de harmonia entre o conforto e os direitos de cada um de nós.

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telefs.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

VENDE-SE S. Félix Marinha

Usado, em excelente estado (4 anos). Último andar, poente sul, cozinha equipada, aquecimento central, estores eléctricos e varanda. Arrumo e 2 lugares de garagem Excelente oportunidade

> 227 340 017 / 966 11 6732 vitor_coelho@cgr-consultores.com



Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO Telef: 22 732 41 21

Com quatro atletas espinhenses em Luanda

Prata e bronze no voleibol de praia

Portugal conseguiu a medalha de prata em Voleibol de Praia (masculinos) dos V Jogos Desportivos da CPLP, que decorreram em Luanda, ao perder ontem, na final com o Brasil por 0-2 (20-22 e 12-21), num encontro bastante emotivo. Da parte da manhã, os jogadores portugueses venceram facilmente Moçambique por 2-0 (21-13 e 21- 07)

Em femininos as jogadoras portuguesas conseguiram o terceiro lugar e medalha de bronze ao vencerem a selecção moçambicana por 2-0 (21-15 e 21-09), depois de terem perdido nas meias-finais contra a equipa angolana por 1-2 (19-21, 21-10 e 13-15).

Nesta prova participaram os atletas do Sporting Clube de Espinho, Sara Vanessa Ferreira Martins, Mariana Sarabando Silva, Catarina Monteiro Gouveia e Rui Machado Monteiro Moreira, bem como o director da Federação Portuguesa de Voleibol, Henrique Gomes.

Segundo a atleta espinhense, Sara Martins "tínhamos expectativas de chegar à final, mas aquele jogo contra Angola nas meias-finais foi terrível. Ainda não sei explicar bem o que aconteceu, já que, sem contar com o Brasil, penso que nos portamos bem com as outras selecções"

Por sua vez, Rui Moreira referiu que "este Torneio correu muito bem embora tenhamos perdido a final contra o Brasil. Estivemos muito nervosos e ansiosos faltando-nos sobretudo no primeiro 'set' a finalização. Quanto aos outros adversários penso que os resultados falam por si, ou seja dominamos do princípio ao fim".

Henrique Gomes considerou que "foi muito bom termos vindo pois penso que fez bem a estes jovens terem uma experiência internacional"

TOTOBOLA

Informação n.º 34/2005, de

Espinho", Redacção Despor-

4. Gil Vicente Marítimo

7. Estoril-Portimonense

10. Felgueiras-Barreirense

5. P. Ferreira-Nacional

9. Santa Clara-Beira Mar ..

13. Bordéus-Mónaco

Boavista-Setúbal

8. Maia-Varzim ..

11. Leixões-Aves.

Chelsea-Arsenal ...

Porto-E. Amadora

2. Guimarães-Naval ..

Penafiel-Rio Ave .

Concurso dos Órgãos de

Prognóstico "Defesa de



A equipa do Sporting Clube de Espinho vai receber, no sábado, às 17 horas, no seu estádio, a equipa do Futebol Clube do Porto B, para a disputa da primeira edição da taça Comendador Manuel de oliveira

Os espinhenses terão, assim, um significante teste antes do início do Campeonato, previsto para 4 de Setembro, onde defrontarão o Gondomar, em casa do seu adversário.

Hoje de manhã, pelas 10 horas, os 'tigres' terão um confronto, de carácter particular, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, com o Trofense. De tarde, às 17.30 horas, o Sporting de Espinho deslocar-se-á a Lourosa para se bater com a equipa do Lusitânia, num jogo de treino.

No dia 25, a equipa liderada por Vítor Pereira irá até No sábado

FC Porto B na Taça Comendador Manuel de Oliveira **Violas**

à Trofa, para jogar com o | las, em terreno do seu adver-Trofense, às 10 horas. Nesse mesmo dia, pelas 17.30, os 'tigres' defrontarão o Cane-

Por fim. no dia 28, a equipa do Sporting de Espinho joga com o Ribeirão, em terreno do seu adversário, às 17 ho-

Manuel Proença

Sp. Espinho, 0 – Penafiel, 1

...Só de grande penalidade!

Assistiu-se a mais um jogo de preparação para a época futebolística que se avizinha. O Sporting de Espinho cedeu quando o árbitro mais minuto... menos minuto se aprestava para dar indicação do tempo de desconto. E de grande pe-

Na qualidade de primodivisionário, o Penafiel também não arregalou os olhos aos poucos adeptos que se deslocaram ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira de Violas. E quanto ao Sporting de Espinho... ainda falta limar muita aresta!

A primeira parte foi sonolenta... salvo, aqui e ali, uns lampejos espinhenses no contra-ataque, enquanto os penafidelenses já demonstravam mais fio de jogo e preparação

Na segunda parte, as subs-

tituições acentuaram o já lento ritmo de jogo.

Árbitro: Hélder Pereira

Sporting de Espinho -Tó Ferreira; Rufino, Correia, Filó e Micas; Amorim e Nelson; Moisés, André Cunha e Casquilha; Quim.

Jogaram ainda: Felgueiras, Joel, Carlos André, Magano, Paulo rola, Reinaldo, Carlitos, Hugo e Zenha.

Treinador: Vítor Pereira.

Penafiel - Vinícius; Celso, Sérgio Lomba, Wegliton e Pedro Araújo; Fernando Aguiar, José Rui, Boronad e Cristóvão; Orahovac e Roberto.

Jogaram ainda: Bruno Amaro, Odair, Pedro Moreira, Nilton e Diallo.

Treinador: Luís Castro. Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Orahovac (88,



Fotos VÍTOR LANCHA



Gondomar e Chaves repescados

Sp. Espinho regressar à Liga

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional decidiu convidar o Desportivo de Chaves e o Gondomar para substituir, na Liga de Honra, as equipas do Alverca e do Felgueiras, por não terem regularizado a sua situação na Liga.

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional admite convidar o Sporting de Espinho a integrar o campeonato da Liga de Honra no caso de o Desportivo de Chaves ou o Gondomar não pretenderem jogar naquela prova.

Manuel Proença

A partir de amanhã

Ténis de praia em Espinho

O primeiro torneiro de ténis de praia a realizar-se em Espinho vai decorrer, a partir de amanhã, no Complexo de Ténis de Espinho e todo o material será fornecido pela organização conjunta entre a Escola de Ténis de Espinho (ETE) e o Clube de Ténis de Espinho (CTE)

O torneio tem algumas características peculiares. Desde logo porque as duplas podem ser masculinas, femininas ou mistas sem que para tal haja um quadro separado. Depois porque todo o material é fornecido pela organização e finalmente os prémios para todos é superior ao valor de inscrição (dez euros para a qualificação e quinze para o quadro principal).

As inscrições estão abertas até às 18 horas de hoje e o sorteio dos jogos efectua-se às 19 horas. Para participar basta ligar para o director do torneio, André Lancha, para o número 914860233 ou directamente para o Complexo der Ténis de Espinho.

Os jogos serão disputados no campo de ténis de praia do Complexo de Ténis de Espinho a partir de amanhã.



GD Outeiros festeja 33.º aniversário

Guilhermina Santos homenageada

O Grupo Desportivo dos Outeiros assinalou, na segunda-feira, o seu 33.º aniversário. Depois do passeio/convívio a Óbidos, no passado dia 7, os Outeiros culminaram os festejos com um beberete, ao fim da tarde de segunda-feira, entre sócios e amigos, no salão da Junta de Freguesia de Silvalde e que contou com a presença, entre outros, do presidente da Câmara Municipal, José Mota, o presidente da Junta de Freguesia, Abel Gonçalves e o presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, Manuel Oliveira.

sessão solene ficou l locaram-se aos cemitérios de marcada pela homenagem prestada pelo clube à proprietária do espaço onde se encontra a sede do Grupo Desportivo dos Outeiros, Guilhermina Santos. O clube ofereceu-lhe uma salva em estanho. Aliás, o problema da sede dos Outeiros foi referido no discurso do vicepresidente António Silva.

O dia festivo começou com o hastear da bandeira. Depois, a Direcção e alguns sócios desSilvalde e de S. Félix da Marinha para prestarem homenagem aos sócios falecidos. A meio da tarde decorreu no campo de treinos do Sporting Clube de Espinho, em Silvalde, um jogo entre casados e solteiros de onde se salienta o convívio.

A festa, à noite, contou com a actuação do cantor espinhense José Manuel Baptista.

Manuel Proença





OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADO

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.° Dt.°. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequenoalmoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972

APARTAMENTOS TO, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

Alugo em Paramos MORADIA TIPO T3. Alugo em Paramos pequena loja c/ armazém incluído p/ escritório, armazém ou salão de cabeleireiro. Telem: 917553668.

T1 - CENTRO DE ESPINHO. Renda: 325 euros. Telef. 227314659 Tlm: 919802773

ARMAZÉM C/ 90m2 - Escritório e banho em Anta - Rua do Paço Velho. Telef: 227344354 - Tlm. 919252288 (Sr. Pires).

LOJA EM ESPINHO C/ 40 M2 por 400 Euros, no Edifício Parque Luso. Dá p/ consultórios/escritórios, mercearia, frutaria, pequenos serviços, etc. Contactar: 918189102 ou 966656077.

ARRENDA-SE T3 EM ESPINHO totalmente mobilado e equipado, próximo de escolas e do centro da cidade. Preferência a professores ou outras pessoas deslocadas por razões profissionais. Contacto. 966642899.

FÉRIAS - ESPINHO - Apartamento totalmente equipado. Telef: 227343808.

T3 c/ lugar de garagem (não mobilado) junto à Escola Sá Couto. Telefs.: 916917796 / 227312507.

APARTAMENTO T3 completamente mobilado e equipado. situado na Rua 30 (junto à Rua 19). Aos interessados favor contactar: 917525727 ou 919190217.

ARMAZÉM, em Zona Industrial, com 375m2. 1.900 Euros. Contactos: 962405515 - 256374883. CGR. AMI 1817.

T1 GRANJA - 2.° andar, Nascente, com garagem p/ 2 carros. Telef. 227340017 - Tlm. 966116732.

R/C - T2 em Espinho - Rua 37, com possibilidade de renda jovem. Tlm. 963156006 * Telef. 227346088.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef:227341710.

PASSA-SE

RESTAURANTE no centro de Espinho. Motivo doença. Telef. 227327112.

RESTAURANTE - SNACK-BAR - Espinho - Centro - C/ sala jantar, esplanada. Excelente decoração. A trabalhar em pleno. Tlm. 917995146.

PRECISA-SE

AJUDANTE DE CABELEIREIRO, MANICURE (m/f). Contactar telef: 227340717.

EMPREGADO/A MESA c/ experiência, para Restaurante em Espinho. Tlm. 917524569.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

APARTAMENTO T1, c/ boas áreas - S. Félix da Marinha, junto à antiga Est. Nac. 109, perto do IC1 e da estação da Granja (CP). Preço: 55.000 Euros / 11.000 cts. Telef. 227343172.

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO - T3 duplex, T2 e T3 a 2 min. de Espinho. Tlm: 919690655.

T2 - No centro de Espinho, junto à Igreja. Telef: 227647505 e tlm: 914204426.

CÃES DE RAÇA Lavradores, nascidos a 12/05/2005 c/ registo e vacinas. Telef. 256784005 - 919651821 - Hotel Canino - Rio Meão.

APARTAMENTO T2 NOVO - Rua 35, construção de qualidade. Óptimos acabamentos. Acesso de elevador à garagem e arrumos. Telef: 225372547 / 963940664.

TERRENO c/ 131 m2 c/ projecto aprovado para construção de moradia. Na Rua do Progresso, em Anta - Espinho. Telef: 227321117.

MORADIA EM ANTA- T3 + 1 c/ área coberta de 360 m2 + 100 m2 de área descoberta. Óptimas condições. Bom preço. Telfs: 969265440.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlm. 968670340.

CASA c/ duas habitações (r/chaõ + 1.º andar), c/ entradas independentes, c/ 3 frentes e lugares de garagem. Centro de Espinho. Contactar telef: 227620207 (das 19h30 às 21 horas).

T3 ESPINHO- Rua 19. Excelente exposição solar, garagem, óptimas áreas, varanda, lareira. Preço 112.000 Euros \pm 22.400 cts. Tlm: 965462661 - 912299783.

T3 - CENTRO DE ESPINHO- Rua 14, com vista para o mar. C/ suite, bons acabamentos, lugar de garagem. Óptimo preço. O próprio. Telef: 256890340. Tlm. 966446531.

T2 ESPINHO - C/ suite, cozinha equipada, lavandaria, lugar de garagem, sala c/ 30m2, lareira, vista de mar, 2 varandas, nascente/poente. Junto à escola. Preço negociável pela urgência. Tlm: 917106077.

MORADIA a 300m da praia de Espinho. C/ 4 frentes. Tlm: 966436872.

T4 ESPINHO - Óptima sala com varanda a Sul, cozinha equipada, despensa, 3 roupeiros, 3 WC e lugar de garagem. 134.675 Euros. Paulo Sérgio P. SMI, UNIP. - Lic.a 824 AMI. Telef. 227830042 / 912181712.

ESMORIZ - T2, em condomínio fechado, com aquecimento central e electrodomésticos. Contactos: 962405515 - 256374883. CGR -AMI 1817.

ESMORIZ - ARMAZÉM com 525m2 em condomínio industrial. Contactos: 962405515 - 256374883. CGR - AMI 1817.

TERRENO em Anta, construção de moradia c/ 4 frentes. 90.000 Euros. Contactar: 965046108.

T1 S. FÉLIX DA MARINHA - 1.º Andar sul. Garagem fechada, rec. de calor a 500 metros da praia. Apenas 77.500 Euros. Telef. 227340017 - Tlm. 966116732.

T2 ESPINHO - RUA 26 - Usado 4 anos - 2.º andar nascente poente. Garagem 2 carros. Apenas 125.000 Euros. Telef. 227340017 - Tlm. 966116732.

T3 - Em bom estado - Espinho 125.000 Euros

MORADIA 115.000 Euros

MORADIA LUXO 275.000 Euros

TERRENO c/ 14.000 m2 c/ 14 lotes para moradias **225.000 Euros**

T2 - Novo entro - Espinho 32.500 Euros

95.000 Euros MORADIA

Bom estado

67.500 Euros

Soc. Mediação Imobiliária, Lda. AMI 5863 SE PRETENDE:

Vender * Comprar * Alugar Vender e Comprar Terrenos * Armazéns

Lojas * Moradias Apartamentos Temos soluções à sua medida!

Tratamos do financiamento **TERRENO** C/ 680 m2 Arredores de Espinho **52.500 Euros**

T3 - Em muito bom estado Cortegaça **75.000 Euros**

T3 - C/ boa construção Anta 85.000 Euros

T2 Novo Miramar 90.000 Euros

T3 - Novo - Grijć Bons acabamentos 110.000 Euros

MORADIA T2+1COM ACABAMENTOS DE LUXO **180.000 Euros**

91 927 83 38 * 93 325 18 02

Vendem-se ou Alugam-se 2 LOJAS

EM ESMORIZ – Perto da Praia

Uma dá para café/restaurante/snack-bar, c/ área de 112 m2 e c/ 117 m2 de cave. Outra c/ 173 m2, na Avenida da Praia

Tlm. 912 159 277 • Telef. 227 533 777 (depois das 17 horas)

HOTEL CANING Escola de Treinos SE VAI DE FÉRIAS FAÇA JÁ A SÚA RESERVA

Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão 4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

ESPINHO - T2 e T3 c/ ou s/ mobília * Feira - T2 * Gaia - T2 Escritórios p/ serviços - Rua 19 Armazém centro de Espinho

Vende-se

ESPINHO – T2 e **T1** - Novo * **T2**

- Usado - Centro * T3 Dúplex no centro de Espinho * Vivendas -T2 - Antas - Porto ' Terreno para 1 moradia - Anta.

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA -T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Anta * Moradias em Esmoriz e T1+1 como novo * Terreno para 1 moradia - Arcozelo.

Vende-se LOTE DE TERRENO

C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Aluga-se ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

Aluga-se 1.° ANDAR T4

INDEPENDENTE C/ ARRUMOS

Contactar: 91 959 12 94

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23 Biblioteca 22 733 58 69 Bomb. V. Espinho 22 734 00 05 Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42 Câmara Municipal 22 733 58 00

Centro de Saúde 22 733 40 20 Cliesp 22 733 04 10 Clínica Costa Verde 22 734 58 85 Clínica N.a S.a d'Ajuda 22 734 26 95 Clínica S. Pedro 22 734 47 14 Policlínica 22 733 06 40 CTT - Rua 19 22 733 06 31 CTT - Anta 22 733 06 61 FDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236 Estação CP 22 734 63 12 Brigada Fiscal 22 734 11 96 Hospital Espinho 22 733 11 30 Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11 S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00 Junta Freguesia 22 734 44 18 22 734 00 38

Registo Civil 22 733 20 60 Repartição Finanças 22 734 07 50 Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40 Táxis (Câmara) 22 734 31 67 Táxis Costa Verde 22 734 01 18 Táxis Unidos 22 734 22 32 Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30 Tribunal 22 734 23 51 Anta ... 22 734 11 09 Farmácia

Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31 Junta Freguesia 22 734 64 53 Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00 Unidade de Saúde 22 734 58 10 Guetim Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos Centro Social 22 733 08 70 Farmácia 22 734 63 88 Junta Freguesia 22 734 27 10 Reg. Engenharia 22 734 20 23 Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde Junta Freguesia 22 734 40 17 Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01 Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42 «Defesa de Espinho» - 3829 - 2005-08-18



Câmara Municipal de Espinho

Departamento de Ordenamento e Ambiente/Divisão de Gestão Urbanística

AVISO

Nos termos do n° 2 do artigo 78° do Decreto-Lei n.° 555/ 99, de 16 de Dezembro, com as correcções e alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 04 de Junho, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho, emitiu em 08 de Agosto de 2005 o ALVARA DE LOTEAMENTO N.º 01/ 2005 em nome de CONSTRUÇOES ALMEIDA & BORIS, LDA, na sequência de despacho de 27/04/2005, exarado pelo Vicepresidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas, através do qual foi licenciado o loteamento dos prédios sitos nas Ruas da Estrada e do Sisto, da freguesia de Silvalde, descritos na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob os números 01200/170798 e 01201/170798, e inscritos na matriz predial rústica sob, os artigos 1583 e 1584 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características:

ÁREA DO PRÉDIO A LOTEAR: 5.400,00 m2 ÁREA DE IMPLANTAÇÃO: 1.213,65 m2

ÁREA TOTAL DE CONSTRUÇÃO: 3.535,65 m2

NÚMERO DE LOTES: 11, com as áreas de 187,00 m2 a

NÚMERO MÁXIMO DE PISOS ACIMA DA COTA DE SOLEI-

NÚMERO MÁXIMO DE PISOS ABAIXO DA COTA DE SOLEI-RA: 1

NÚMERO DE FOGOS TOTAL: 11;

NÚMERO DE LOTES PARA HABITAÇÃO: 11;

ÁREA DE CEDÊNCIA PARA O DOMINIO PÚBLICO MUNICI PAL: 2.695,00 m2

FINALIDADE: Arruamentos, estacionamentos, passeios e

PRAZO PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZA-ÇÃO: 180 dias:

Paços do Município, 08 de Agosto de 2005.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas,

Rolando Nunes de Sousa

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

	3
Sábado (20)	- GUEDES DE ALMEIDA R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031
Domingo (21)	- TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Segunda (22)	- SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Terça (23)	- PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quarta (24)	- HIGIENE Rua 19, n.° 293 - Tel. 227340320
Quinta (25)	- GRANDE FARMÁCIARua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

LABORATÓRIOS VÍDEO GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Telem: 918 735 306

962 788 407 | por dia

Acompanhe a tecnologia gravando em <u>DVD</u>

vende-se no Café Harmonia (Anta)

vende-se no Café Palácio (Av.a 8)

D. Maria Luísa Marques de Oliveira

Missa do 1.º Aniversário

Seu marido, filhas, genros, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 23, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem com-

Domingos Correia de Sá e Santos

Missa do 5.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genro e neto vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 26, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer



r Georgina Correia da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genro, netos e bisnetos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 18 de Agosto de 2005



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Maria Emília dos Santos Adrego

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua filha e neto vêm por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 21, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 18 de Agosto de 2005



Maria Guiomar dos Santos Adrego Pinto Prof. Doutor Alberto Adrego Pinto

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

PAÇOS DE BRANDÃO

Elvira Lopes de Figueiredo (Viúva do Alvarinho)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos, este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 20, sábado, pelas 19 horas, na Igreja paroquial de Paços de Brandão. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Paços de Brandão, 18 de Agosto de 2005

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Amélia da Fonseca Pinheiro

Missa do 2.º Aniversário

Seu marido, filhos, nora, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 19, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer



Cassiano Henrique Neves Marques

Missa do 6.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 20, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a quem possa compa-



Joaquim Catarino de Araújo

10 Anos de Profunda Saudade

Esposa, filhos, irmãos e restante família, participam que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, quintafeira, dia 25, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quem possa comparecer.



Armando Nogueira da Silva

Missa

do 8.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram na missa celebrada por alma do saudoso extinto, no passado dia 14, na Igreja Paroquial de Anta.



SILVALDE - ESPINHO



D. Arminda Fernandes Vinhas de Araújo

Missa do 30.º Dia

Seus filhos, nora, genro, netos, irmã e demais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa do 30.º dia, domingo, dia 21, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, agradecendo desde já a todos os que se dignarem assistir a esta Eucaristia.



Silvalde, 18 de Agosto de 2005

PLACO - Funerária de J. Gomes, L.da - Arcozelo - Gaia - Telefones: 919775525 / 227536500

